ILDRED DAV

21 DE
JUNHO
-1924

Para todos...

ANNO VI

PREÇO 1$000

1924

Directores: Alvaro Moreyra e Mario Behring
Gerente: Léo Osorio

Para todos...

Séde: 164, Rua do Ouvidor
Officinas: 419, R. Visconde de Itaúna

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO VI — Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1924 — NUM. 288

Os Livros da Semana

E, pois, que materialmente está morto, assim o vejo materialmente resuscitado: todo elle pallido e branco, como se de marfim feito, e batido de um clarão melancolico do luar algente das noites de geada, — noites placidas e tristes, açoitadas de um vento frio e cortante...

Pallido, marfineo, nevado — mas com um sorriso luminoso nos labios... E' que elle soube superiormente sorrir, fazendo do sorriso a belleza de sua arte e a belleza de sua vida, — principalmente da tarde de sua vida...

E dentro dessa tarde, como um deus dentro do Olympo, elle construiu essa maravilha, que é a sua obra definitiva — serena e suave, amavel e harmoniosa.

Bemdito sejas, ainda uma vez, meu saudoso e querido Olavo — tu, que, moço, por vezes, déstes aos meus ouvidos a honra e o encanto dos teus versos, antes que outros fossem embalados pela sonoridade de sua musica extranha...

E bemdito sejas, grande e nobre Artista, tu, que, depois de morto, ainda me propicias a consolação immensa da *Tarde* e das *Ultimas Conferencias e Discursos*, — "rios de ouro e de luz" entrando e se espraiando pelos mares interiores de minha alma !

Falas-me sorrindo, com um sorriso cheio da tranquillidade mysteriosa do crepusculo, e dizes:

"A tarde é a mais doce e triste estação do dia e da alma. Dante, no primeiro verso da *Divina Comedia*, disse que a grande visão do Inferno, do Purgatorio e do Céo lhe appareceu no meio do caminho de sua vida. Foi em 1300 que o divino poeta começou a compôr o seu poema; nascido em 1265, elle entrava então no trigesimo quinto anno de sua idade. Elle mesmo disse que é esta a idade média da existencia humana ; são suas estas palavras, no *Convito*: "a nossa idade é um arco subindo e descendo; o ponto mais alto deste arco, *il mezzo del camin*, é a idade dos trinta e cinco annos".

Assim, entre os trinta e quarenta annos, o sol da vida está no zenith. E' o meio dia, a força maxima do corpo e da alma, o pincaro extremo da montanha. Ahi começa o declinio, principio da tarde... Tarde, que ás vezes é curta, outras vezes longa, fecunda ou esteril, gloriosa ou humilhada, mas sempre bella. O começo é habitualmente esplendido. Até os cincoenta annos, o sol ainda magnifica a paizagem; o céo é uma planicie azul, afogada em luz offuscante; mas, dahi por diante, o oeste, tingindo-se de ouro e purpura, apresta o rutilante sepulchro do deus moribundo... Para mim, a ultima phase é a mais formosa. Amo a tarde, e da tarde as derradeiras horas, o crepusculo, a agonia, em que nascem as ultimas esperanças, que são as melhores".

E depois, como estrellas de ouro, surgindo successivamente, num grande brilho, por um céo muito bello:

"Quando começa a symphonia da tarde, a Natureza, como a alma, pensa.

A montanha sonha.

Revoltam - se as arvores.

Mas a vinda das primeiras estrellas adoça esta inquietação.

Sobre todas as coisas, como sobre a nossa alma, cahem a paz e a resignação.

Revolta a tristeza, a principio e, depois resignação, e até alegria. Comprehende-se bem a desesperação, que invade o coração de uma bella mulher, quando ella sente o declinio de sua belleza.

Mas, ás vezes, este sentimento é annulado pela consciencia da nova belleza que a velhice magestosa dá á belleza feminina. Aspasia conseguiu ser extremamente bella até a extrema velhice. Porque comprehendeu o valor e a dignidade de sua tarde.

Na alma dos artistas, dos pensadores, que dolorosa e terrivel, a principio, a consciencia da velhice, com a molestia e a quéda do talento no crepusculo do vigor mental ! Podeis imaginar maior tormento do que o de Beethoven, velho, quando ensurdeceu ?

Mas nesta desgraça Beethoven tinha a consciencia do seu poder; no naufragio uma coisa se salvava: o seu orgulho; a sua maldição era ainda a força do seu genio. O orgulho dá vigor e defesa aos que soffrem a desventura, a enfermidade, a miseria, Não foi isto que salvou Camões, no innominavel horror de sua desgraça na prisão da India, no tronco de Goa ?

A tarde da vida não afflige sómente as grandes al-

mas, os espiritos superiores. Esta inquietação do occaso, esta incerteza da hora dubia, esta saudade e esta desesperação acabrunham todos os homens. A ancia pela perfeição impossivel, o descontentamento pelas decepções do trabalho, as desillusões do amor enganado ou desenganado, a tristeza que causa o espectaculo das inevitaveis injustiças do viver, a tortura que suscitam as perguntas sem resposta e os mysterios sem solução do mundo physico e do moral — todos estes sentimentos, que sempre dominam o espirito durante toda a existencia, aggravam-se e exacerbam-se nesta hora dolorosa em que começa a velhice:

Oh ! o ideal da perfeição que nunca se attinge !

E o arrependimento pelo goso que se não teve, pela ventura que não se logrou, e até pelo soffrimento que não foi curtido...

E a solidão moral...

E quando se imagina que morre a esperança... Mas a esperança nunca morre. A tarde traz comsigo, ao mesmo tempo, o mal e o remedio, o soffrimento e a cura. Ella traz, ao lado da revolta, a resignação. As boas almas habituam-se ao soffrimento, e chegam a amal-o. Foi o que Dante sentiu, quando chegou ao Paraiso.

A alma reconhece que não nascemos para gosar, senão para tambem e sobretudo soffrer. Então, em vez da desesperação, a piedade domina o espirito. E o homem abençôa a vida, todos os seus bens e todos os seus males, e, em vez de amaldiçoar a Esperança, que alguma vez o atraiçoou, continúa a abençoal-a, porque ella é a mãe de todas as illusões e consolações.

Cansada e abatida, embora, a alma póde ser feliz quando reconhece que trabalhou para outras almas.

Que importa se afogue a tarde nas trevas da noite? O extremo crepusculo traz uma nova aurora. A Morte, que no começo da tarde, é um motivo de horror, é depois um attractivo de curiosidade ardente.

Emfim, amemos e abençoemos a tarde, que é o doce scherzo da symphonia da Vida: pensemos, sonhemos, sejamos bons, para que o final da symphonia seja radiante e triumphal".

E' assim, com esses avisos prévios, entresachados entre sonetos de sua obra posthuma de poesia e de arte, que Olavo Bilac nos explica os motivos e nos inicia na interpretação dos versos de sua *Tarde* gloriosa... E assim remata o excelso Poeta esse livro de prosa sobria e elegante, cheio de ternura por Machado de Assis, Affonso Arinos e Alberto de Oliveira. Os estudos sobre Camões e Bocage são preces de uma alma commovida em louvor do genio infortunado. E é neste livro, ainda, nas *Ultimas Conferencias e Discursos*, que o patriota fala á mocidade como Spinosa falava aos discipulos.

E aos homens falou sempre como o grego antigo pela bocca do mais harmonioso dos gregos contemporaneos: "Qui que tu sois, viens t'asseior á l'ombre de ce beau laurier, afin d'y célébrer les dieux immortels !"

LEONCIO CORREIA.

Nutrion

E' O ELIXIR DA NUTRIÇÃO

O "Nutrion" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. - E' o Remedio dos Fracos, dos Debeis, dos Exgottados, dos Convalescentes.

"COLGATE"
E' a marca que distingue os mais delicados artigos para toilette.
Universalmente conhecidos
Extractos - Talcos - Loções
Dentifricios - Sabonetes para toilette e barba.
Artigos para toucador.
Agentes Geraes
LEONE & CIA
Rio de Janeiro - São Paulo
Cashmere Bouquet
Toilet Soap
COLGATE & CO.
ECLAT
COLGATE'S
RIBBON DENTAL CREAM
COLGATE'S HANDY GRIP
SHAVING STICK
TALC
CASHMERE BOUQUET
Sarmento
Rosario, 137

Questionario

UMA GRANDE ADMIRADORA DE VALENTINO (Rio) — Ficamos immensamente satisfeitos de saber de tudo o que diz na sua cartinha. Todas as photographias de Valentino que nos chegam ás mãos, sahem.

JACY (Nictheroy) — 1°. Elle não é artista de cinema... 2°. Diz-se italiana. 3°. Nunca foi contractada. Fez uma "pontinha", se é que fez, muito sem importancia... Não sabemos por onde anda agora.

WITHEFFAZ (Bello Horizonte) — Pois sim, póde enviar.

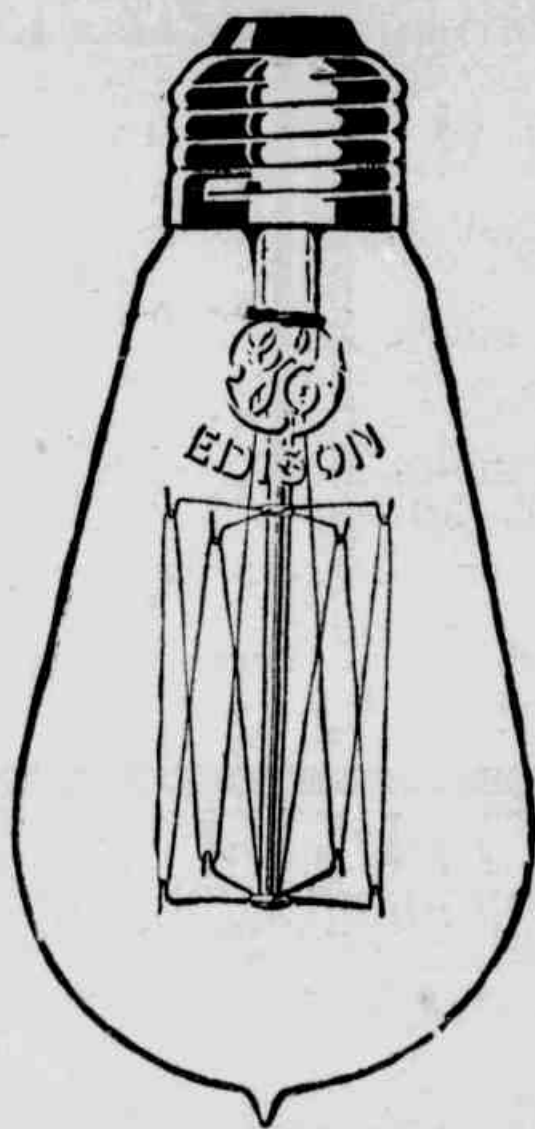
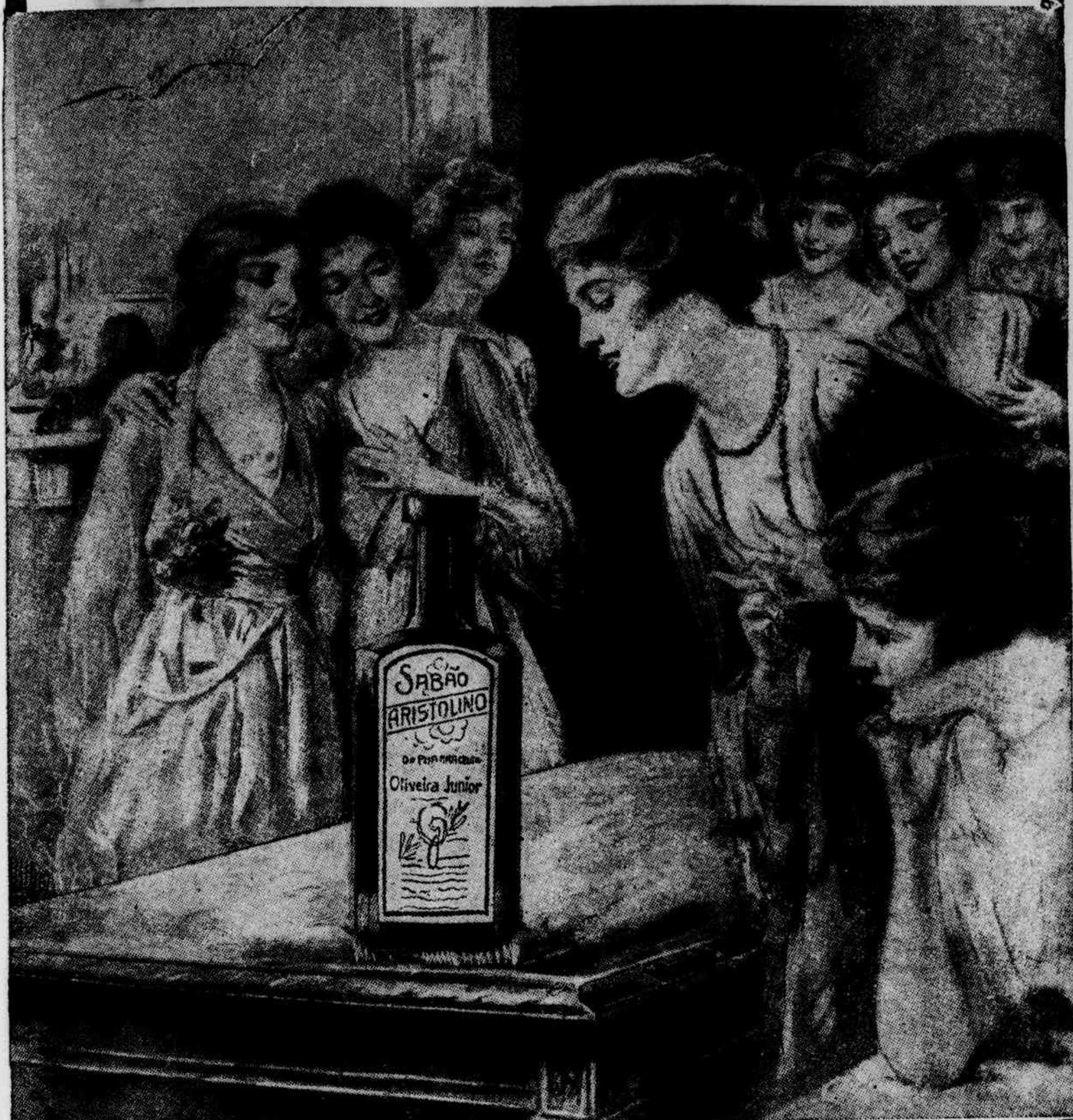
ROBERTO (Santos) — Apresentou-se sim, mas você devia ter visto pelas photographias a differença de Leda. Foi proposital. Ao que nos relembramos, fez mais *I bassifordi di Barsiglia* e *La campanna dello Zio Tom*, ambos da Italo-Egiziana Films.

LITTLE PAINTER (Bello Horizonte) — Se não quer ler e verificar como tambem ha nas criticas americanas alguem que tenha o nosso ponto de vista, meu caro, que poderemos fazer? Não é que façamos pouco caso, são os factos a demonstrar que nem sempre elles são infalliveis. Podiamos confirmar aquella nossa força de expressão, porque elles elogiaram demasiado e você mesmo diz que denominaram como "bom". Ha films que a questão de gosto não póde desculpar a opinião sobre elles. Este é um delles. E' um pessimo film, por varios motivos. Já vê... onde queremos chegar, se bem que não possamos fazer outras citações a este respeito, por aqui pelo *Questionario*. Os films que citou foram cotados pelo encarregado anterior. Mesmo assim, dois delles são bem discutiveis... Sobre o escrever, nem sempre é verdade. A' vezes é mesmo necessario, porque entre uma e outra qualquer, ha algum ponto de relação e contacto. E sobretudo, não tem a minima importancia. Agnes Smith, do *Picture Play*, cujas opiniões aliás não fariam mal ao bom amigo, não só faz assim, como fala de tres ou quatro films ao mesmo tempo! E prestando a attenção sobre o que disse aquelle chamado humorista, você repare que elle teve a sua razão. Elle, de facto, é quem mais restricções tem feito... Aquelle typo do film de Elaine, somos de acreditar que seja mesmo do cerebro do autor, embora não sejamos pessimistas. Aquelle cavalheiro foi citado porque é teimoso como o nosso amigo, nestas coisas de cinema, tão vastas, tão discutiveis e tão lamentaveis... E queira-nos desculpar ainda se houve algum mal entendido, porque aqui nem sempre, nestas coisas, podemos responder satisfatoriamente.

DIVA (Rio) — Ainda bem que a amiguinha reconhece estas difficuldades. 1°. Um bom film da Universal... 2°. Bom, tambem. Era Louise Glaum a protagonista... 3°. Gostamos, mas com restricções a fazer. 4°. Muito, enche-nos de alegria e prazer. Nada do que disse, é bem differente... Temos publicado e a "nossa capa" ainda está para breve. As votações menores já não temos mais. E quanto ao ultimo pedido, póde enviar ou mandar alguem. Interessante a sua cartinha, outra vez!

PHILO-CINE (Porto Alegre) — E' a sua caracterisação em *Monsieur Beaucaire*. Se quer enviar... 1°. Ainda não se sabe. Decerto que sim, agora ha mais importadores com coragem... E além disso, fala-se que elles serão distribuidos pela Paramount. 2°. Está em casa, tratando dos seus filhinhos... não quer mais saber de cinema. 3°. Passou sim. Nada sahiu, devido a um grande transtorno.

PEARLY BLACK & C. (Sorocaba) — Mas que é isto? Mistinguett disse que ainda havia alguma coisa... Nada disso, lamentamos até; mas não se esqueçam de cumprir o que dizem no final da carta!

BATACLAN (Gravatá) — Agradecidos pela grande amabilidade. Viola nos manda uma infinidade de photographias, por isso a constancia. Sobre o numero que deseja, dirija-se á nossa gerencia. Tanto um como outro, era Francis Ford. E' um processo simples, porém, requer muita paciencia. Está passando aqui no Rio um outro film seu no mesmo genero. Intitula-se *A grande recompensa*. E apresse as photographias!

SER BELLA È UMA ARTE...

... E O SEGREDO AHI ESTA'

A Belleza está nos cuidados que dispensamos á pelle e ao couro cabelludo

A felicidade das mulheres muitas vezes depende da belleza e esta só é admiravel quando se possue uma pelle bem tratada, limpa, macia e assetinada.

O emprego do ARISTOLINO é racional, pois, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, mantem a pelle isenta de secreções irritantes e prejudiciaes.

O ARISTOLINO, sabão em fórma liquida, de agradavel perfume, é com proveito empregado nas

Manchas	Rugosidades	Comichões	Feridas	Caspa	Darthros	Queimaduras
Sardas	Cravos	Irritações	Perda do	Dores	Golpes	Erysipelas
Espinhas	Vermelhidões	Frieiras	cabello	Eczemas	Contusões	Inflammações

NÃO VOS DESCUIDEIS DE VOSSA PELLE NEM DE VOSSO CABELLO

USEM SEMPRE

SABÃO ARISTOLINO de Oliveira Junior

Pollah
A PALAVRA
ENVELHECER
é para as senhoras a mais triste
do diccionario
Eliminação rapida de SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, CRAVOS, VERMELHIDÕES, e todas as imperfeicões da pelle.
Combatam diariamente a velhice
Não é possivel dizer aqui em poucas linhas o que fiz e as torturas a que me sujeitei para recuperar a uniformidade da cutis e fazer desapparecer as rugas. Basta que affirme que, desesperada, não pensando mais vêr-me livre das rugas e das asperezas que tinha no rosto, fiquei agradavelmente surprehendida, vendo em pouco tempo, com o uso do "POLLAH", unica e exclusivamente com esse creme, desapparecer uma a uma todas as minhas rugas, as asperezas da cutis, que ficou muito mais clara e unida.
Como esse resultado é devéras benefico, inegualavel para tantas senhoras, que estão como eu estive, desesperadas pelas imperfeições da cutis, quero publicamente dar-lhes o meio de adquirirem a belleza da cutis e ficarem livres do pesadelo das rugas.
ESTHER B. RIENER — B. Aires
O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da fórma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, emfim deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e, devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.
O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C., Ouvidor, 58 e nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o "coupon" abaixo, aos representantes da "American Beauty Academy" — Rua 1° de Março, 151 — Sobrado, RIO DE JANEIRO.
(PARA TODOS...) — Côrte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1° de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.
NOME .... RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Para todos...

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1924

■ ■ ■ ■ ■

O DOIDO...

OMO elle andava sempre só pelos caminhos e não fazia mal a ninguem, todos o chamavam de doido... Tinha o ar ingenuo, um pouco espantado. Tinha a bocca de quem se lembra... Cantava. E os cantos que cantava, unicamente elle os ouvia...

— Quando encontrei o meu amor, fiquei menino dentro d'alma. Não me vi. Mas escutei as palavras da minha voz innocente. E das palavras que escutei, estas ficaram, de uma reza remota: vida, doçura, esperança... olhos misericordiosos...

Gente ria, passando. O doido cantava:

— Alguem me trouxe, não sei quem foi, sete pedras pequeninas. Atirei as sete pedras para o ar e só apanhei cinco nas minhas mãos. Atirei as cinco pedras para o ar, voltaram tres. Atirei as tres pedras para o ar, e não tive mais que uma. Mas, esta, não atirei. Guardei-a bem guardada. Vou fazer com ella um anel, um anel bonito para o meu amor...

Tudo que era meu, eu dei ao meu amor. E em troca de tudo que lhe dei, apenas pedi que me perdoasse...

A tarde punha um lento quebranto nas coisas e nos seres. Imagens humanas desfaziam-se no silencio e na sombra. O doido cantava:

— Eu sabia tudo, tudo... tanta coisa... Tinha pena de mim naquelle tempo. Agora, não sei mais nada. Mas, agora é que eu sou feliz. E nem sei se sou feliz... Vou perguntar ao meu amor que sabe tudo...

A estrada, já a noite viera, estava deserta. O doido não cantou mais. Os outros haviam levado a solidão...

ALVARO MOREYRA

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

"PARA TODOS..." EM SÃO PAULO

ENLACES NA SOCIEDADE DA CAPITAL

Clara Gadda-Jacob Gorazzo

Laura de Souza Guedes-João de Souza Ramos

Helena Botelho Villela — Renato Monteiro Junqueira

O MEU S. JOÃO

Junho, Junho romantico, Junho lyrico das noites de luar... S. João... Vou festejar o meu S. João, o S. João — menino do meu amor que anda a sorrir na "bandeira" do meu desejo... Ha fogueiras, estrellas na terra, pontilhando o campo em reticencias de luz sob as estrellas, fogueiras no céo...

Uma magua canta nos soluços de uma viola adormecendo um coração... A lua, balão do céo, espera o balão do meu sonho, o meu balão bolha de papel côr de esperança, que sóbe, risca o ar, cheio da minha phantasia...

Hora-saudade. Lembranças de outras noites de S. João cheias de esperanças que ficaram feito saudades, cheias de saudades que haviam sido esperanças...

Hora-lyrismo, do lyrismo morphina da alma que é um mysterio cheio de maguas, cheio de volupia...

Vou festejar o meu S. João, o S. João-menino do meu amor que anda de cabellos curtos ameigando no cóllo de neve o meu coração, como um cordeiro... Encho a minha noite com a cadencia lyrica da minha vióla e fico, junto á fogueira do meu desejo, a ver no céo o balão do meu sonho, como um beijo sangrento, ir roçar de leve a face da lua e perder-se entre a ronda silenciosa das estrellas, das estrellas fogueiras no céo...

J. Nogueira Junior

"PARA TODOS..." EM SÃO PAULO

Instantaneos na ultima corrida do Jockey Club Paulista.

Em cima: sahida da missa de Santa Cecilia.

O ASSALTO

— O senhor tambem está esperando aquella mulher ? (*Desenho de J. Carlos*)

CANTILENA

Olha-me assim; teus olhos scismarentos
já me fazem pensar.
Gosto de ver esses teus olhos, lentos, lentos,
deixa-me ver teus olhos scismarentos,
que os quero adivinhar...

Eu quero ver se teu olhar não mente
como toda mulher.
Adivinhar depois, num encanto, docemente;
quero sentir que teu olhar não mente
o bem que elle me quer...

Olha-me assim; tua cabeça, calma,
que te quero contar
toda a melancolia que me vae na alma;
uma historia bem triste, uma historia bem calma,
como um beijo ao luar.

Vou te contar baixinho, essa vida
que passou para mim:
"Era uma vez... alma perdida... alma perdida...
Um amor... o destino... um poeta..." E a vida
era assim, sempre assim...

E' banal essa historia, oh bem amada;
como outra qualquer.
E' bem mais doce, ao luar, essa historia calada
que erra em teu olhar, cantando, oh bem amada,
o bem que elle me quer...

ACCIOLY NETTO

COMMEMORANDO MAIS UM ANNIVERSARIO DA BATALHA DO RIACHUELO

O GRANDE BAILE NO CLUB NAVAL

Instantaneos, nos salões da nobre associação da Armada, em 11 de Junho.

Autoridades, corpo diplomatico, officiaes, senhoras, senhorinhas e cavalheiros da sociedade carioca.

Theatro Para todos

Um dia, não sei quando isso foi, ha muito tempo já, em 1830, alguem sentimentalmente, lembrou-se de dizer que eramos um povo amante da musica... Logo se repetiu, por toda a parte, a fátua asserção, os poderes publicos impressionaram-se, começou-se a cuidar muito seriamente da arte divina, tornando-se obrigatoria, como um exemplo, a ida do monarcha reinante á opera lyrica, muito embora Sua Magestade dormisse beatificamente, todo o tempo da representação... Surgiu, depois, Carlos Gomes, e o Guarany, cantado com vivo successo na Italia, foi a consagração definitiva da nossa vocação para a musica, que passou a ser cultivada no Rio de Janeiro intensivamente, do que resultou o enorme desenvolvimento do commercio de pianos, desde logo quasi tão importante quanto o de berimbáos, importado da Costa d'Africa... Lembro-me, ainda, que tendo vindo meninote para o Rio — já estavamos na Republica — todas as vezes que parentes meus me apontavam, na rua, uma alumna do Instituto Nacional de Musica, arregalava os olhos cheio de admiração e espanto, não como se visse um authentico membro da Academia Brasileira de Letras, mas, por exemplo, a jamanta que dera á costa em Copacabana. Passam os annos, a arte dramatica se torna uma das mais gratas preoccupações do meu espirito, façome chronista theatral, e em face do systematico desprezo do governo pelo theatro, aprehendi desde logo, a situação de inferioridade moral em que, no nosso meio, se acha o critico dramatico em relação ao critico musical. Este occupa-se de uma arte que custa, annualmente, aos cofres publicos algumas boas centenas de contos de réis; aquelle trata de uma profissão que nem sequer tem existencia legal, o que já levou uma das nossas actrizes, que fazia deliciosamente soubrettes, a declarar, em acto em que a especificação do officio exercido era obrigatoria, que vivia de serviços domesticos... Assim, nas redacções, o homem da musica é creatura importante, discreteia, por vezes, complacentemente, com o seu collega de arte dramatica, para lamentar quasi sempre no dia seguinte á estréa de um Ernesto Vilches ou de uma Vera Vergani, com o Municipal vasio, o nosso atrazo em materia de cultura theatral... Ora, domingo ultimo eu, que não entendo de musica, mas que soffro, muito naturalmente, a influencia de tanta gente entendida que me rodeia, resolvi ir assistir o Recital Chopin, de Magdalena Tagliaferro, a realisar-se na celebrada sala rosa e ouro, e logo ao chegar á bilheteria experimentei uma decepçãosinha: ainda havia logares. — Será que, reflicto, previdentemente, se muniram de bilhetes, de vespera... Entro. Faltam poucos minutos para o inicio do concerto. A sala não está á cunha; ha menos de mil pessoas na platéa, dez ou doze frisas occupadas e outros tantos camarotes, e os proprios balcões e galerias, se bem que mais providos de gente, não têm um aspecto de enchente. Magdalena, á hora precisa, entra no palco e com um ar muito simples, de brasileirinha sincera para comsigo mesma e para com o seu merito, que não depende de pose ou artificialidades theatraes, senta-se ao piano e toca a sonata em si menor, que termina sob fragorosos applausos. Passa á segunda parte e, depois, á terceira, interpreta magistralmente Ballada, Mazurka, tres estudos, Impromptu,

Maria Barrientos, a bordo do "Massilia"

Artistas da Companhia Velasco e o emprezario José Loureiro desembarcando no Rio.

Nocturno, a Grande Polonaise, em lá menor, sob ped'dos insistentes algumas valsas, e termina, cedendo ás exigencias do patriotismo exaltado, com o Hymno Nacional, de Gottschalk. Tudo senti de divinamente delicioso naquellas duas horas reveladoras, mas, leigo que sou, desconfiaria das proprias emoções se não batesse palmas e não gritasse bravos! enthusiasticamente commigo, a celebrada phalange de entendidos das galerias do Municipal. Não havia duvida, portanto, áquella admiravel pianista cabia, de direito, o epitheto de genio, estava eu, indiscutivelmente, diante de um dos mais notaveis temperamentos artistico-musicaes que a especie humana tem produzido. Sahi, ainda conturbado pela profunda impressão que experimentara, e só na Avenida perguntei-me: — E o tão falado publico de concertos do Rio de Janeiro, onde se metteu elle, com a sua decantada faculdade de fazer ou desfazer celebridades?

Rosita Rodrigo

Estava já em frente do Cinema Central, onde um jazz-band *tocava diabolico* fox-trot, *em que havia uivos, estouros, berros, relinchos... Verdadeira multidão agglomerava-se no passeio, não se podia passar. Homens, mulheres e crianças, em um bolo, comprimiam-se, e nos seus rostos embevecidos havia a expressão de um goso intenso. Fez-se a luz no meu espirito. O enthusiasmo do brasileiro pela musica era um facto, ali estava patente, á luz, ainda muito clara, da tarde azul e ouro... Sómente, ao cruzar, pouco depois, com um dos nossos mais acatados* Sarceys *musicaes, meu cumprimento, usualmente respeitosissima reverencia, teve muito máo grado a minha propria vontade, de um — adeus, ó coisa!*—MARIO NUNES.

Oduvaldo Vianna teve a sua festa, terça-feira, no Trianon, que se apinhou de admiradores do fino homem de theatro, autor dos mais queridos do publico do Rio. O

Pilar Marti

Clara Milani

Primeiras actrizes da Companhia Velasco

espectaculo constou da representação da comedia Ultima illusão *e de um acto de variedades, no qual tomaram parte os artistas da companhia.*

Além da representação de Allô !... Quem fala ?... *no dia de sua festa artistica marcada para 27 do corrente, no São José, a senhorita Henriqueta Brieba irá, pela primeira vez, entre nós, interpretar um papel de grande representação, estabelecendo, por tal fórma, um confronto com todas as nossas ingenuas de comedia. Trata-se do papel de "O rapaz", da peça de Marcellino Mesquita,* Uma anecdota, *que Adelina Abranches creou, com successo, em Lisboa, em* 1903. *Henriqueta Brieba, cujo physico presta-se admiravelmente para encarnar aquelle typo, vae, sem duvida, surprehender o nosso publico, revelando-se uma actriz admiravel no genero da declamação. A peça de Marcellino Mesquita ainda terá como interpretes, nessa representação, o comico Alfredo Silva, que fará o emprezario theatral, e Alvaro Peres.*

Está fixado o dia 4 *de Julho proximo, para o embarque para o Maranhão da* troupe *organisada e dirigida pelo escriptor e autor theatral Viriato Corrêa. Antes, porém, da partida, o magnifico elenco dará quatro espectaculos no Theatro Municipal, de Nictheroy, com as comedias* Zuzu, Casado sem ter mulher, A perola do regimento *e* As nóras de Mme. Brionne.

Henriqueta Brieba, do Theatro São José, que faz ali a sua festa artistica a 27 deste mez, com um programma attrahentissimo.

Foi extraordinariamente concorrida a assignatura para a temporada da companhia dramatica franceza de Mme Marie-Thérèse Pierat, primeira actriz da Comedia Franceza e que se faz acompanhar de um conjuncto de artistas de primeira ordem e escolhidos de entre as primeiras figuras dos theatros de Paris. A estréa da companhia está marcada para 28 *do corrente, no Theatro Municipal, com a peça em tres actos* Aimer, *de Paul Geraldy, e que constitue uma absoluta novidade para o Brasil.*

Maria Barrientos estreou, segunda-feira, no Municipal. O exito que a esperava foi excedido. A grande cantora teve que bisar varias das composições que deu a ouvir, de Haendel, Mozart, Chopin, Massini, Carissimi. O 2º *concerto, quinta-feira, á tarde, teve programma diverso inteiramente:*

I — A e B — Dos cantos populares españoes — A. Urundik, ikustendut. B. Nik oaditut. Padre San Sebastian. — Cuatro tonadillas antiguas: *C. Tirana, de autor desconhecido. — D. El remendo del gato, Guillermo Ferre. — E. Tirana, de Bias de Laserna. — F. Los amantes chasqueados, de Laserna. — G. Polo, de Manuel Garcia. Primeiras audições. — Harmonisações, do notavel maestro Joaquim Nin. Por Maria Barrientos e acompanhamentos ao piano por Tomás Teran. — II — A.* Navarra, *Albeniz. — B.* El Puerto, *de Albeniz. — C.* El abaicin, *de Granados. — D.* Los requiebros *(Goyescas), de Granados. — Concerto ao piano por Tomás Teran. — III — A.* El mirar de la maja *e B.* Cantar, *de Enrique Granados. —* No lloreis ojuelos, *de Manuel de Falla. — D.* Sete canções populares: *El paño moruno, Seguedilla — Murciana — Canción — Polo — por Maria Barrientos; acompanhamentos ao piano pelo maestro Tomás Teran.*

No Municipal, de São Paulo, dará hoje o seu primeiro concerto Magdalena Tagliaferro, a artista maravilhosa que o Rio acaba de ouvir.

A cantora Sra. Zola Amaro, desejando contribuir com o seu auxilio para a construcção do Retiro dos Artistas, entregou á sua directoria o valioso donativo de 500$000.

O Rio não esqueceu ainda o notavel conferencista portuguez, Sr. Souza Costa, que é tambem applaudido autor theatral. Uma de suas peças, A Marquezinha, *figura no repertorio da Companhia Aura Abranches e está em ensaios para ser representada brevemente. E' uma bella obra, com effeitos theatraes seguros. O brilhante conjuncto, dirigido por uma das mais eminentes artistas da moderna geração de Portugal, terá, estamos certos, em* A Marquezinha, *opportunidade de registrar mais um grande triumpho.*

Desperta grande interesse no nosso meio artistico a serie de concertos de musica historica, promovida pela revista Brasil Musical, *que terá inicio amanhã, ás* 21 *horas.*

A Companhia Velasco, a bordo do "Massilia", na passagem do Equador

A TEMPORADA OFFICIAL

Adolpho Cooper, maestro

Al Wesselovsky, tenor

Etrosine Schouvaloff, soprano

Nina Koschetz, soprano

Elise Schereshewskaia, soprano

Zalewsky, barytono

A. Griff

Artistas russos que fazem parte da Companhia Lyrica a estréar breve no theatro Municipal, e que cantarão no seu proprio idioma, operas do repertorio tão elogiado pela critica de Buenos Aires.

Bieline Camner, tenor

Tem sido enorme a affluencia de candidatos á assignatura de 12 récitas da Companhia Dramatica Franceza, aberta na secretaria do Theatro Municipal. A estréa está fixada para o dia 28 com a encantadora peça em 3 actos Aimer, *de* Paul *Geraldy. Além dessa peça, em que Marie-Thérese Pierat e os actores André Luguet e Allain-Durthal têm magnificas creações, todo o repertorio foi organisado de molde a apresentar-nos a companhia o que de melhor se tem escripto no theatro francez, e realmente correndo a vista sobre o repertorio não encontrámos nessa lista mais do que nomes consagrados como expressão maxima da arte dramatica franceza. Assim organisado o repertorio — obedecendo ás mais escrupulosas regras da arte e interesse reunidas — a companhia, formada de elementos de primeira ordem, dar-nos-á a amostra do desenvolvimento do theatro francez, tendo assim uma funcção altamente educadora. Marie-Thérese Pierat, primeira figura do elenco da Comédie Française, é um nome dos mais respeitados pela critica franceza e através della sabemos que se trata da interprete magnifica dos maiores autores antigos e contemporaneos.*

O maestro Luigi Biloro, director da Companhia Lyrica que está no S. Pedro, a cantora japoneza Tei-Ko-Kiwa e Scafa, um dos bons elementos do conjuncto.

Dois de nossos mais distinctos autores, cujos nomes pretendem occultar por emquanto, entregaram á empreza do Recreio, que a fará montar opportunamente, uma revista em dois actos, sob o curioso titulo — Comidas & Comidinhas.

A Senhora Zola Amaro, nossa patricia, soprano muito applaudida, na Casa dos Artistas, que lhe prestou significativas homenagens de estima e admiração.

A pagina de Robinette

A nossa terra, Atlantida de maravilhas mil, tem como tudo que vive sob o sol, o seu lado falho e imperfeito.

Assim é que, cercados do perenne e verde deslumbramento de nossas mattas e jardins, temos tambem o terrivel complemento dos mosquitos, que, já em tempos remotos, constituiram uma dentre as dez famosas pragas que assolaram o Egypto, segundo rezam os velhos livros hebreus.

Como tudo evolúe, no emtanto, o mosquito hodierno, mais civilisado e menos cruel, não se parece de todo com os seus antepassados, surgindo do contacto da vara de Aarão com a poeira para envolver homens e animaes numa nuvem de flagello.

Impertinente e zombeteiro, passa elle, o mosquito do seculo XX, como almofadinha cintado e dansarino, a bailar horas a fio no silencio da noite o seu bailado acompanhado de assobio.

De igual modo apreciando, para os seus exercicios choreographicos, camaras sumptuosas ou humildes mansardas.

Foi assim que resolveu penetrar, um desses importunos e aiados vagabundos, em elegante vivenda por uma das ultimas noites frigidas. Mal presentiu a graciosa consuleza, que é Madame, *o incommodo visitante, chama logo o marido, que paternal e bondosamente prepara-se para expulsal-o.*

Acceso o abat-jour, *começam as pesquizas; paciente e cauteloso ouve-lhe elle o zunido ou segue-lhe os volteios, esperando calmamente uma* halte *propicia.*

Approxima-lhe assim do corpinho grêle *a babucha oriental, trazida por um diplomata amigo do Celeste Imperio e onde apparecia, bordado a ouro, um dos fabulosos monstros da extranha fauna asiatica.*

M. Guirand de Scevola, que expõe no Palace Hotel alguns dos seus bellos quadros e que está pintando retratos de senhoras e senhorinhas do alto mundo carioca.

Vôa porém, mais longe o terrivel mosquitinho, descrevendo agora em volta do abat-jour *os doidos circulos do seu interessante rodopio. Repousa assim por minutos na mão do conhecido diplomata a exotica babucha.*

Prosegue após no encalço do fugitivo, que vem então tranquillamente pousar-se no espelho oval da coiffeuse.

Ergue-se a babucha, mas tambem a voz afflicta de Madame: *"Cuidado com meu espelho, vais quebal-o!"*

Tomando então a babucha, entregalhe rapidamente a bella toalha franjada de linho granité, *como instrumento de perseguição.*

Escapa o insectozinho ainda, subindo agil do espelho para o espaço e indo emfim repousar sobre um busto de bergére a Watteau, *em* biscuit.

Meio tonto de somno e de cansaço, levanta elle a toalha contra o audacioso mosquito e a indefeza bergére.

Enleia-se a longa franja no seu rustico chapéozinho, oscilla o busto gracil e vem partir-se no chão a sua fina cabecita.

— Meu lindo bibelot, *suspira* Madame.

— Que queres? é da vida; responde o meditativo que ha nelle. Paga sempre o justo pelo peccador, por causa deste mosquito traquinas perdeu-se o teu caro bibelot *e estou eu a perder a minha noite!*

Percebendo, porém, que o envolve um doce olhar compassivo de Madame, *diz logo mudado o tom em gracejo:*

"Vês querida? De dia sou consul e de noite mata-mosquitos!"

Scevola, feito num instante, por elle mesmo

As nossas maravilhosas praias, douradas de sol, emmolduradas de azul e de areia clara, ha muito fazem a extatica admiração do estrangeiro que por aqui passa, seja elle um saxão fleugmatico ou um latino enthusiasta e expansivo. E aos nossos olhos negros ou castanhos de brasileiros, como que sempre novo e mais esplendido se revela o nosso glauco mar, gigantesco espelho dessa cidade nympha. Nada pois de admirar que a Fama, la déesse aux cent bouche, *tenha tambem penetrado o oceano a narrar ao povo mudo dos peixes a belleza inexcedivel de nossas praias numa loura madrugada ou crepusculo lilaz.*

Alvoroçados de curiosidade ficaram de certo os habitantes do salso elemento, e a isso devemos naturalmente as visitas, agora frequentes, de tubarões ás nossas placidas aguas. Mortos já foram quatro ou cinco por pescadores afoitos, segundo noticiam os jornaes, despertando isso justo terror entre os assiduos nadadores e encantadoras banhistas, que enchiam de graça e movimento as manhãs e occasos marinhos.

Assim é que aquelle grupo elegante de amigas, que fazia as suas delicias do banho á tardinha, na Lavolina, se vê agora privado de tão agradavel quão sportivo passa-tempo. Muito comprehensivel a cautela; pois, se sabida é a astucia desses animaes, que seguem os navios á espera duma possivel presa, facil é imaginar do que seriam elles capazes para conseguir tão encantadores e finos acepipes. Em que requintes de gourmet *não se transformaria o seu glutão appetite, a saborear os pardos e redondos olhos de perdiz da* mignonne *viuvinha, os amendoados e languidos sob os longos cilios de* Mademoiselle, *a interessante figurinha graciosamente* potelée *de* Madame, *a bruna belleza imperial como o seu nome, de* Mademoiselle *e o encanto tres vezes perturbador e* tagarella *de* Madame. *Digo tagarella, não porque a estatistica das palavras diariamente pronunciadas por* Madame, *a proclame entre todas, a mais* bavarde de nos pies. *Mas, porque em* Madame *tudo fala, desde os olhitos* rieurs *e o narisinho* espiégle *até o queixinho,* taillé *em lingueta.*

Ba ta clan

OS LOBOS DA AVENIDA

Os caitetús andam fazendo roda
A ti, minha brilhante Flor da Moda.
Cuidado ! Elles te vão compromettcr.
Os lobos dessa terra são terriveis
E tecem malhas quasi imperceptiveis
Para te desgraçar e te perder.

Quando elles vierem guiando baratinhas
Com palavras subtis, tirando linhas
Para os teus olhos, foge, que elles são
O proprio mal dentro de lindos modos...
Em materia de amor, os homens todos
Têm demonios no proprio coração.

Com que labia elles falam ! Com que encanto
Promettem tudo... Mentem, mentem tanto
Que eu a escutal-os, fico, muita vez,
Pensando no conceito quasi eterno
De um famoso philosopho moderno:
"A mentira é a negança da verdez !"

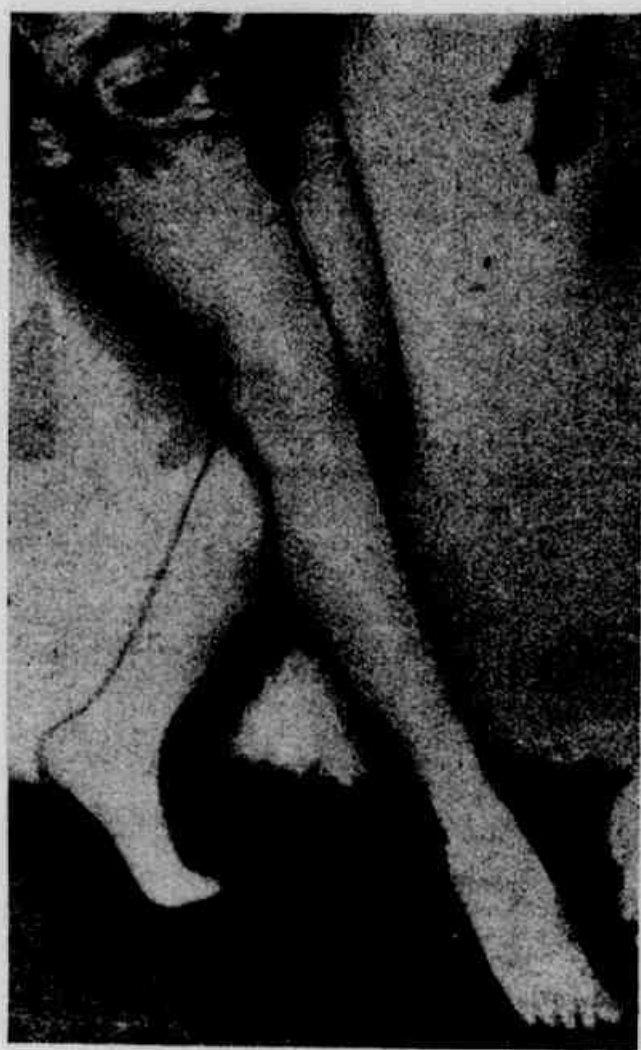
Não te illudas com elles... Os bandidos
No sentido de todos os sentidos
Poem na palavra o assucar de um bon-bon.
Elles que são homens da grande vida,
Ferem pelos cinemas da Avenida
E acabam de matar lá no Leblon...

Um delles, o mais trefego, o mais bobo,
(Meu amor, tem cuidado com esse lobo !)
Vive uma vida futil e exterior.
Frequenta as grandes noites do Casino
Fuma opio... Toma "poeira"... Que destino !
E até já faz discursos... Que calor !

..Este é o principe da Futilidade.
Faz parte da paizagem da Cidade...
Todas as tardes na Colombo está
De alcatéa, com um ar de displicencia...
Fim de raça, modelo de apparencia...
Fazendo flirts e tomando chá.

Chega uma e elle sorri... No seu semblante
De cretino educado, paira, ondeante,
Um ar delicioso de satisfação.
Curto de idéas, tropego de vistas,
Repete os galanteios dos chronistas:
"Cada mulher é uma interrogação !"

Eu que os conheço bem, eu que na vida
Encontro aos mil, (a classe é desunida !)
Tenho nojo por elles, já se vê.
Meu chapellinho frivolo e vermelho !
Dou-te o meu serenissimo conselho:
Foge dos lobos... Vamos ao Pathé ?

JOÃO DA AVENIDA

TRES PARES DE PERNAS QUE VALEM MILHÕES...

Aqui estão as pernas de Mistinguett, "espirituaes" e nossas conhecidas; as de Cynthia Cambridge e as de Hilda Ferguson, bailarinas de New York. Ellas não são apenas admiraveis quando dansam, pois que pódem ser consideradas como as mais perfeitas que existem neste mundo de pernas para o ar..

DESEJO

Fôra num dia de anniversario. Desde então, nunca mais largara o violino. Esquecido do mundo, passava as horas no quarto, a estudar. Por isso foi elle o ultimo a saber que uns homens tinham levado a commoda de espelho.

A' noite, antes de o somno vir, escutava as passadas do pae, no corredor. O pobre homem pensava. Seis mezes desempregado. Nem gostava de se lembrar do outro tempo... Mas acabava sempre recordando. Tanto ganhasse... Queria vêr em casa a alegria. Era, tambem, um mão aberta *para todo mundo. Não fosse sua mulher ser previdente... Sentava-se á beira do cama„ e umas lagrimas vinham, sempre fechar-lhe os olhos.*

Dia a dia, a casa crescia. Os moveis iam embora deixando grandes espaços...

Cahira de febre o filho. Ah, que a miseria estava se divertindo!

Era o mais velho e tinha doze annos. Atraz, ficavam-lhe uma menina e o irmão menor. Ao lado delle, a mãe, barbaramente inerte, assistia-lhe o fim.

E a morte veiu, silenciosa e fria madrugada... Passava melhor o dia, não lhe faltando o leite ás horas certas. Quando a noite cahiu, sentiu-se mal. Agora, a agonia voltou, mais forte.

Atravessando, cheios de medo, o corredor escuro os irmãosinhos vieram, beijar pela ultima vez, o que ia para o céo. A cabeça delle parecia d'ouro á luz da lamparina. Os olhos brilhavam como duas grandes esmeraldas. Respirava a custo. De repente, envolvendo todos num olhar, murmurou supplicante:

— "Quero o meu violino..."

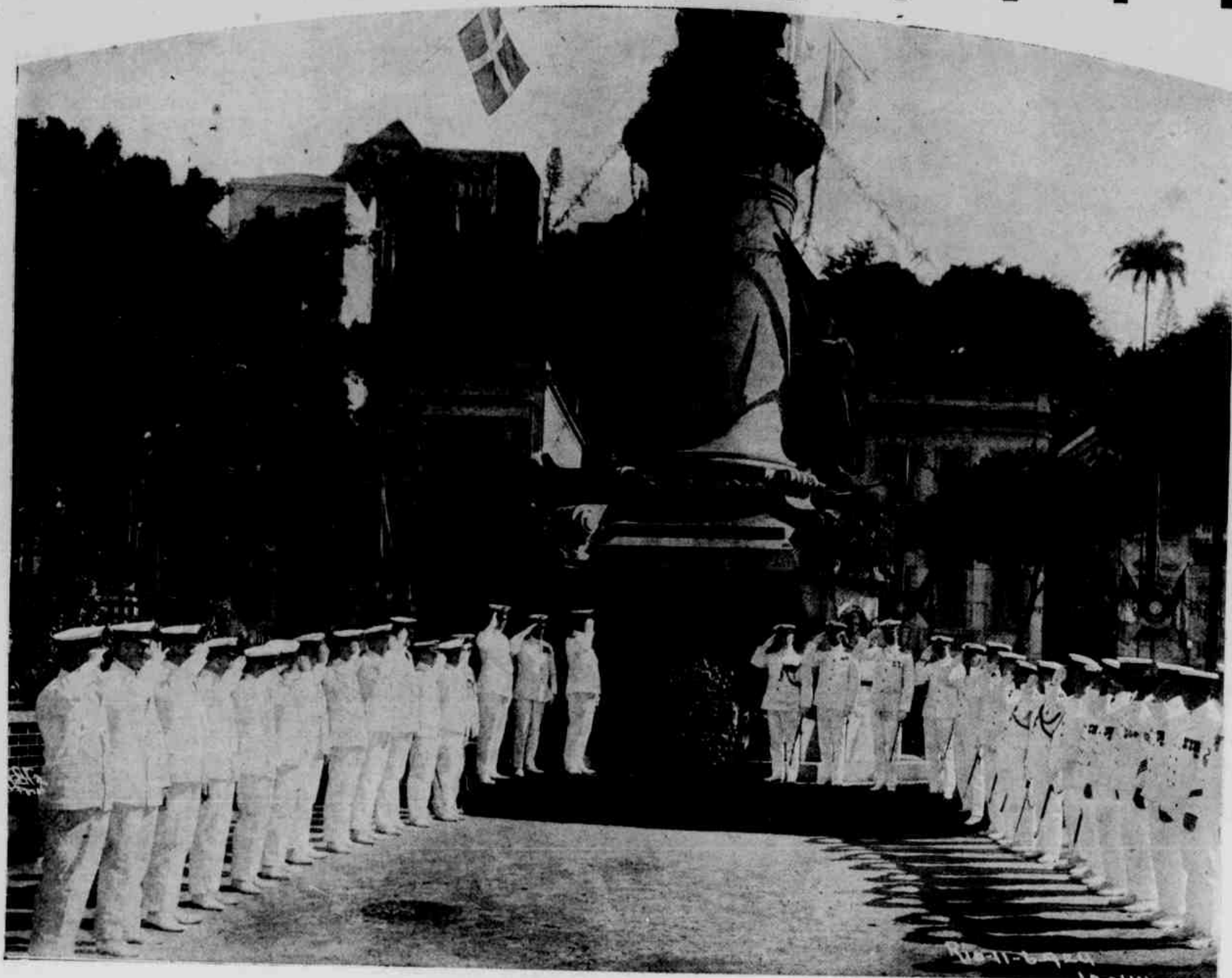
E viu o pae ficar branco, parado, duro como uma estatua...

MANOEL MAIA JUNIOR

SENHORA CARLOS GUINLE, POR JOSEPH HEIN

M A N I A S . . .

Bacon, Milton, Alfieri, Stuart Mill, precisavam de ouvir musica, para poderem trabalhar. Antes de começar a escrever Darwin começava por tocar rabeca. Montaigne, Rousseau, Newton, Goethe, procuravam o silencio e a solidão; Corneille, Mallebranche e Hobbes compunham na escuridão, Thomson, o poeta escossez, passava dias inteiros na cama e compunha deitado; Rossini e Rousseau costumavam fazer outro tanto. Entre os modernos cita-se Mark Twain que se deitava para trabalhar. Victor Hugo escrevia sempre de pé diante da sua secretaria. O maestro Auber que gostava muito de montar a cavallo, compunha muitas vezes durante um passeio equestre. Donizette compunha passeando a pé. Byron enchia os bolsos de tubaras para gosar do seu aroma. Théophile Gautier queimava "pastilhas do serralho" e Baudelaire circumdava-se de perfumes.

JOSEPH HEIN

A missão naval americana em frente ao monumento de Barroso, no dia 11 de Junho

O POEMA DA QUE PARTIU

"Heureux, ô toi qui vas tout
seul parmi le monde,
Qui sais que tout sourire a sa
douleur profonde,
Et comprends q'un bonheur
est rempli d'un adieu."
(Henri Barbusse)

I

Foi numa manhã cheia de felicidade... Uma papoula azul, alongando-se, alongando-se na sua haste delicada, tomou uma fórma de mulher... uma lubrica fórma de mulher... Depois ella veiu andando devagar... muito devagar... extremamente devagar e me enlaçou num gesto, num grande gesto de caricia...

II

Foi numa noite cheia de luar... Ella estava ao meu lado e recitavamos uns versos romanticos e sentimentaes... Nisto o perfume, o leve perfume das clicias, começou a nos embriagar, a nos embriagar... Dir-se-ia um narcotico, um delicioso narcotico... E ella cahiu desfallecida nos meus braços... E eu sentindo a delicadeza daquelle corpo, e a espiritualidade daquelles labios, acariciei-os num beijo, num longo beijo...

III

Foi numa tarde cheia de Sombra... As primeiras neves, em flores subtis, coroavam-me rei das Saudades... Alguem ao longe tocava uma aria triste... Ella chegou-se a mim... Vinha de preto, trazia as mãos cheias de violetas, e disse-me que ia partir para uma viagem, uma eterna viagem... Largando as violetas, ella estendeu-me as mãos tristemente... Aquellas mãos eram tão brancas, que dir-se-iam as mãos de uma boneca de Saxe... E depois partiu num vôo de borboleta... A borboleta azul da minha vida... Oh! aquella tarde, aquella tragica tarde...

ALBANO DE MORAES.

PHOTOS MALTA

Senhorinha Bertha Suchovolsky, pianista

As senhorinhas Bertha e Annita Suchovolsky, realisam no dia 26 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um concerto de piano e violino.

Discipulas de Barroso Netto e Chiaffitelli, as senhorinhas Suchovolsky, ha tres annos, deram aqui nesta Capital, um concerto, sendo vivamente applaudidas, e mereceram da imprensa carioca os maiores elogios.

A notavel pianista Guiomar Novaes, cujo concerto, terça-feira, no Municipal, foi mais um triumpho na sua feliz carreira.

Senhorinha Annita Suchovolsky, violinista

Agora, de volta da Allemanha, onde completaram o curso, sendo a senhorinha Bertha, de piano com o professor Bruno Eisner, e a senhorinha Annita, de violino, com o professor Karl Flech, vão, por certo, conquistar novos louros. Do programma, que está muito bem organisado, constam operas de Beethoven, Handel; Puccini, Kreisler; Mendelssohn, Chopin, Larasati e Lalo.

NO CAES DO PORTO

Embarques: para Paris, do Sr. João Daudt, Filho, chefe da firma Daudt, Oliveira & C., com sua Exma. Familia; para Recife, do Dr. Coaracy de Medeiros, official

PARTIDA DO "ARLANZA"

de gabinete do governador do Estado de Pernambuco, com sua Exma. Senhora; para Londres, do Sr. A. M. Bittencourt, do alto commercio carioca.

Cinema Para todos...

Chronica

A NOVA ESTAÇÃO CINEMATOGRAPHICA

Como nos annos anteriores, a Paramount annunciou com grande antedencia a sua producção para 1924 - 1925.

São 52 films ao todo.

Entre elles ha a citar: The Mountebank, *dirigido por Herbert Brennon, com Ernest Torrence e Anna Q. Nilsson;* Manhandled, *dirigido por Allan Dwan, com Gloria Swanson;* Monsieur Beaucaire, *direcção de Sidney Olcott, com Rodolph Valentino, Bebe Daniels, Lois Wilson, Flora Finch e Lowell Sherman;* Open all night, *dirigido por Paul Bern, com Adolph Menjou e Viola Dana;* The Alaskan, *sob a direcção de Herbert Brennon, com Thomas Meighan;* Argentine Love (*Blasco Ibañez*) *com Richard Cortez e Bebe Daniels, dirigido por Alan Crosland;* Empty hands, *direcção de George Melford, com Jack Holt e Jacqueline Logan;* (Titulo em concurso *) *direcção de Irvin Willat,* posado *por Agnes Ayres e Ricardo Cortez;* Merton of the Movies, *direcção de James Cruze, com Glenn Hunter;* The Enemy Sex, *direcção de James Cruze, com Betty Compson, Percy Marmont, Huntley Gordon e Kathlyn Williams;* Changing husband, *direcção de Frank Ursen e Paul Iribe, com Leatrice Joy;* The Crimson Alibi, *dirigido por George Melford, com Antonio Moreno e Jacqueline Logan;* Little Miss Bluebeard, *com Bebe Daniels;* Sinners in heaven, *com Agnes Ayres e Richard Dix, direcção de Alan Crosland;* Manhattan, *dirigido por Paul Sloane, com Richard Dix;* Feet of Clay, *direcção de Cecil B. de Mille, com Rod La Rocque, Estelle Taylor e Victor Varconi;* North of 36, *com Jack Holt, Jacqueline Logan e Ernest Torrence;* The Coast of Folly, *dirigido por Allan Dwan, com Gloria Swanson;* The Man who fights alone, *com William Farnum, direcção de Wallace Worsley;* The Café of fallen Angels, *direcção de James Cruze;* Playthings of fire, *com Agnes Ayres;* Unguardd Women, *direcção de Alan Crosland, com Bebe Daniels, Richard Dix e Mary Astor;* A Broadway Butterfly, *direcção de William de Mille;* A Sainted Devil, *com Rodolph Valentino e Bebe Daniels;* Compromised, *direcção de Dimitri Buchowetzki, com Pola Negri;* Spring bleaning, *direcção de William de Mille, com Betty Compson, Adolph Menjou e Huntley Gordon;* Heablines, *direcção de R. H. Burnside, com Richard Dix;* A woman of fire, *com Gloria Swanson sob a direcção de Allan Dwan;* Whispering Men, *com Thomas Meighan, dirigido por Victor Heerman;* Wordly Goods, *com Agnes Ayres, dirigido por Frank Ursen e Paul Iribe;* Wanderer of the Wasteland, *dirigido por Irvin Willat, com Jack Holt, Kathlyn Williams, Billie Dove e Noah Beery;* The female, *com Betty Compson sob a direcção de Dimitri Buchowetzui;* A woman scorned, *com Pola Negri, dirigido por Dimitri Buchowetzki;* Wild moments, *direcção de Victor Heerman, com Bebe Daniels;* The Beautiful Adventuress, *com Betty Compson;* The Golden Bed, *producção de Cecil B. de Mille, com Estelle Taylor, Rod La Rocque e Victor Varconi;* The honor of his house, *com Thomas Meighan;* Forbidden Paraside, *com Pola Negri sob a direcção de Ernst Lubitsch;* Peter Pan, *direcção de Herbert Brennon.*

J. W. KERRIGAN um dos factores do successo d'*Os Bandeirantes*, da Paramount.

São essas as novidades que nos trazem as ultimas malas ora recebidas da Cinelandia.

OPERADOR.

(*) Foi aberto um concurso com 5 mil dollars de premios para o melhor titulo para esse film.

☆ ☆ ☆

Kathleen Clifford está actualmente trabalhando na Christie.

Annette Kellermann é natural de Sydney, New South Wales, Australia. Ha uma importante novidade a seu respeito: nada como um peixe... E' detentora de varios *records* de natação, nos Estados Unidos, França, Inglaterra, Australia e Allemanha. Já foi de theatro. Estreou no cinema com a Universal, onde fez *A filha de Neptuno*.

Depois, a Fox achou a idéa magnifica... e... etc.

☆ ☆ ☆

Lon Chaney nasceu e foi educado em Colorado Springs. Já foi de theatro. Pobre Lon Chaney! Como confundem o seu trabalho com o brilho das suas caracterisações!! Os seus desempenhos de verdade, tanta gente esquece... És para todos os effeitos, o eterno "maior caracteristico da tela", com a compensação emfim de seres o "maior"...

☆ ☆ ☆

Norma Talmadge que esteve em ferias ao terminar *Secrets*, volveu ao seu trabalho para dar inicio a sua proxima producção que será *The Lady*.

— ☆ ☆ ☆ —

House Peters, firmou um contracto de 2 annos com a Universal, para fazer 6 *Jewels*. A primeira será *The Tornado*, um melodrama de Lincoln Carter.

VIOLA DANA

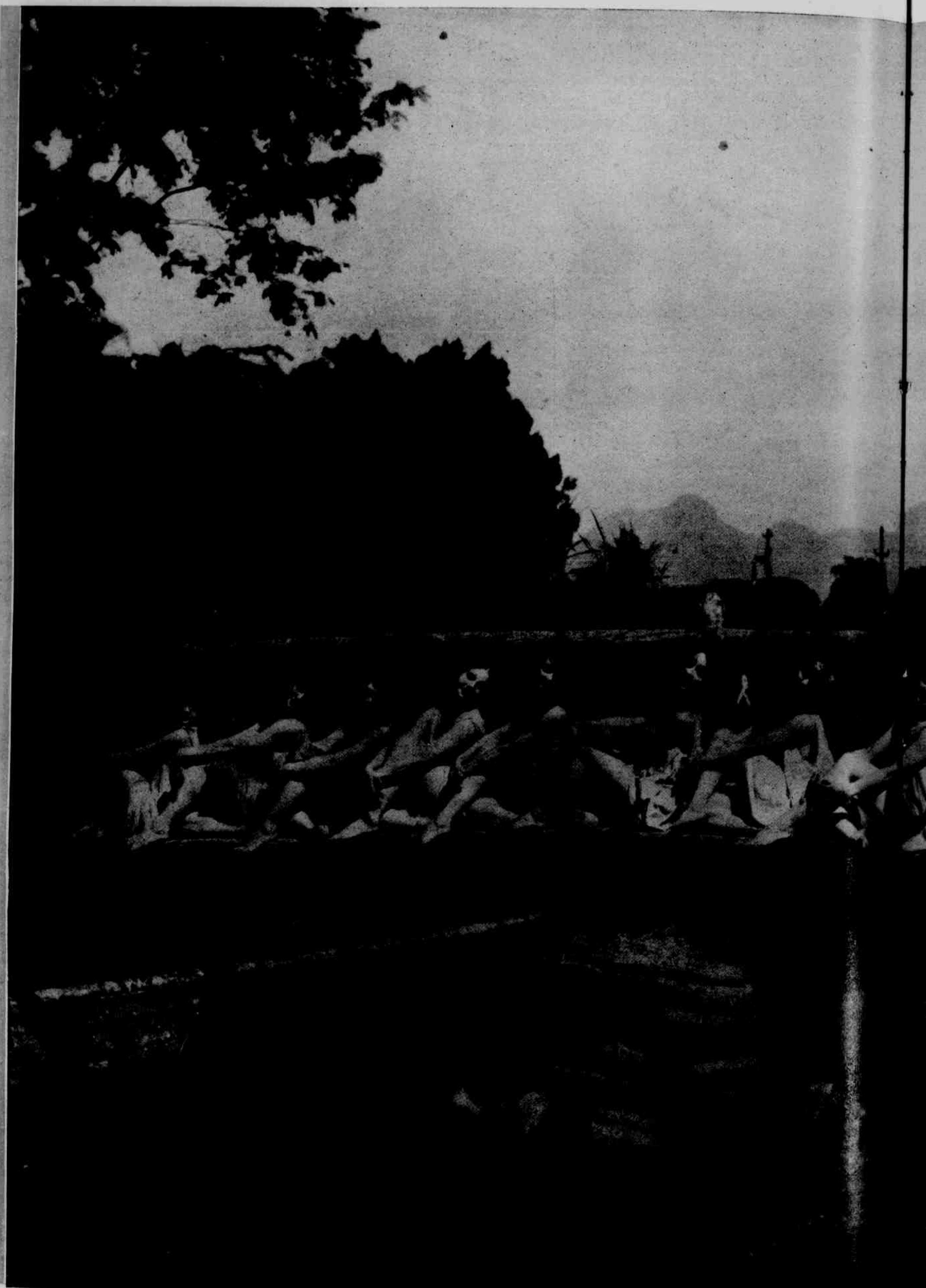
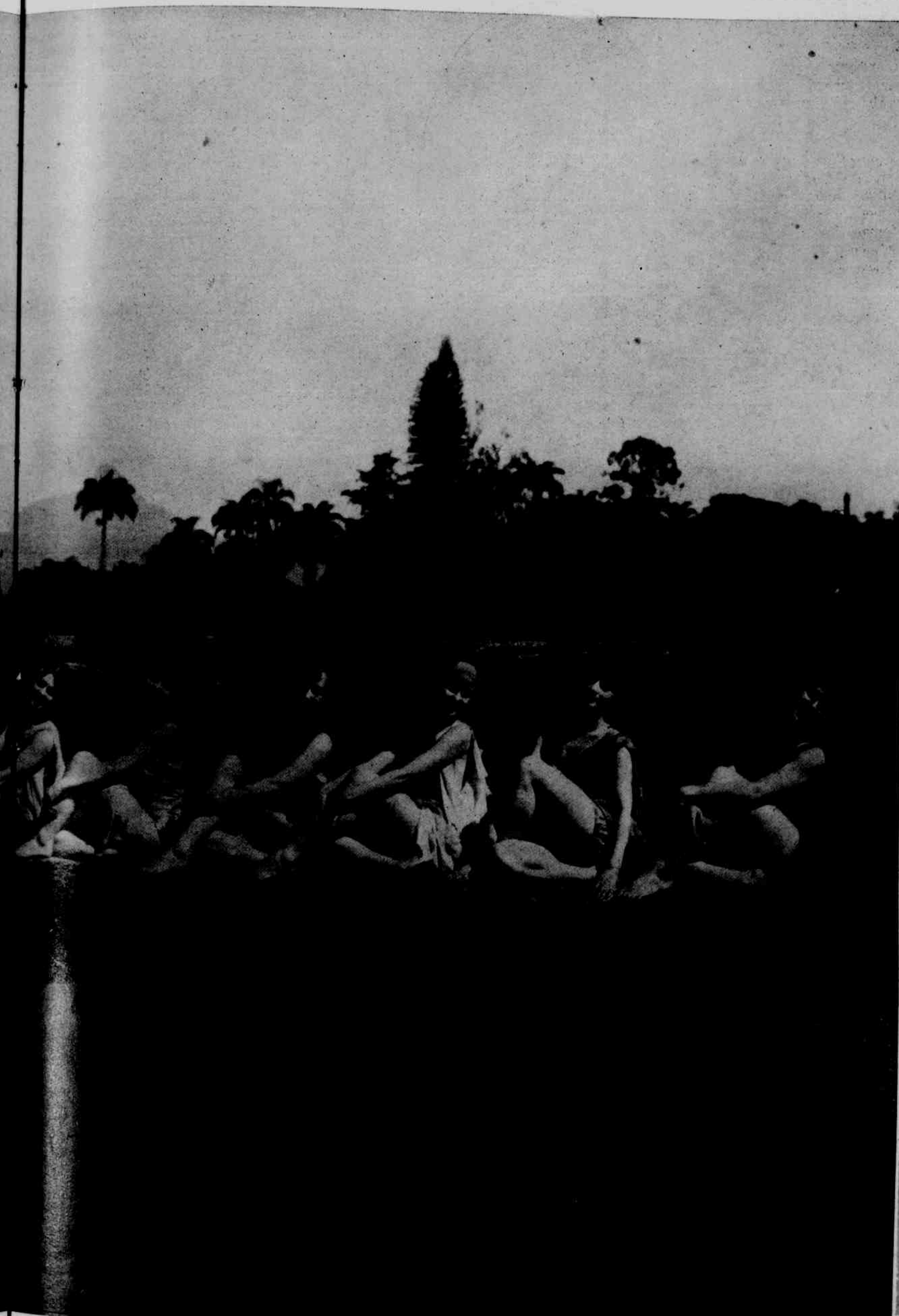
Willard Louis, actor largamente conhecido no Rio, um dos interpretes do film *Illusão do luxo* ha pouco exhibido em nossas telas, foi contractado por longo tempo pela Warner Brothers, devido ao seu desempenho em *Daddies* e *Beau Brummel*. Fizeram muito bem, Willard é um actor interessantissimo... lembram-se dos velhos films da Fox?

☆ ☆ ☆

Em *Wine*, da Universal, figuram, sob a direcção do famoso Gasnier, Clara Bow, Huntley Gordon, Myrtle Stedman, Forrest Stanley, Robert Agnew e Warter Long.

☆ ☆ ☆

O proximo film de Rex Ingram, será *A illusão do mundo* de Jacob Wasserman, aliás já filmado pela fabrica allemã Terra com Conrad Veidt e Odeon. Tres outras obras, de Victor Hugo, de Ibanez e de Wasserman mesmo, foram escolhidas para depois. Por ahi já se vê que o joven e illustre director de *Apsará* já desistiu de morar lá pela Tunisia...

LORD "STRONGHEART" E LADY "JULIE"

AS BAILARINAS DA COMPANHIA PAVLEY-OUKRAINSKY NA

NA QUINTA DA BOA VISTA (*Botelho Film*)

HOOT GIBSON, em *Sawdust Trail,* seu proximo film, é coadjuvado por Josie Sedgwick, David Torrence, Charles K. French e outros.

☆ ☆ ☆

Um dos proximos films da Universal, será *The Gaiety Girl,* com Mary Philbin como estrella, coadjuvada por Joseph Dowling, Otto Hoffman, De Witt Jennings, William Haines, Freeman Wood e Tom Ricketts, aquelle velho criado em *Uma noite fascinante.* A direcção é de King Baggot.

☆ ☆ ☆

Mrs. Paramor, novella de Louis Joseph Vance, servirá de entrecho para o primeiro film de Robert Vignola, para a Metro.

☆ ☆ ☆

HOPE HAMPTON será a estrella de um film que será produzido no Bennett Studio de New York.

Buston King será o director e Lowell Sherman, David Powell e Mary Thurman os coadjuvantes.

☆ ☆ ☆

ALTA ALLEN trabalha com Jack Hoxie em *Daring Chances.*

☆ ☆ ☆

MARIE PREVOST, por especial gentileza da Warner Brothers, será uma das principaes figuras do film da First National, *Tarnish,* dirigido por Fitzmaurice, e produzido por Samuel Goldwyn.

☆ ☆ ☆

HANS DREIR, director artistico que acompanhou Buchowetzky a America, foi contractado pela Paramount.

Scenas do film da Metro, "Dont Doubt Your Husband" com Viola Dana, Alan Forrest e Winifred Bryson.

Husbands and Lovers, é o titulo do proximo film de John M. Stahl para a First National.

Lewis Stone, Florence Vidor, Dale Fuller e Lew Cody, occupam os principaes papeis.

☆ ☆ ☆

Em *Born Rich,* da First, figuram Bert Lytell, Claire Windsor, Cullen Landis, J. Barney Sherry e Frank Morgan.

☆ ☆ ☆

Em *Merton of the Movies,* versão da celebre peça theatral em que Glenn Hunter alcançou ruidoso successo, figuram além do proprio Hunter, Viola Dana, De Witt Jennings, Elliott Roth, Charles Ogle, Gale Henny, Ethel Wales e Luke Cosgrave, aquelle avô que cahiu na farra de *Hollywood,* no film do mesmo nome.

☆ ☆ ☆

O proximo film de Carlito, terá oito partes ou mais.

☆ ☆ ☆

JESSE GOLDBURG, presidente da Independent Picture Corporation, contractou William Desmond para contrascenar com Helen Holmes numa serie de oito melodramas sociaes dirigidos por J. P. Mac Gowan. A primeira será *Blood and Steel.*

☆ ☆ ☆

Falava-se que Mary Pickford ia tomar parte no film *Peter Pan,* da Paramount. Hiram Abrams, presidente da United Artists, desmentiu.

☆ ☆ ☆

Claire Windsor renovou o seu contracto com a Goldwyn.

EM QUARTA VELOCIDADE

William Rockford e seu amigo John Walker eram os membros componentes da famosa firma constructora dos automoveis *Benko,* marca que dentro em pouco se tornou celebre. Como *chauffeur,* tinha Rockford ao seu serviço Jimmy Woods, um rapaz que vivia a sonhar com velocidades extraordinarias, fantasiando provas sensacionaes, de que um dia seria o vencedor. A filha de Rockford passava as férias na California, a terra magnifica das flores, do sol e das fructas, e ainda não conhecia Woods, entrado recentemente para o numero dos empregados de seu pae.

(SPORTING YOUTH)

Film da Universal. — *Producção de* 1924

DISTRIBUIÇÃO

Jimmy Woods........	Reginald Denny
Miss Amelia Rockford	Lucille Ward
William Rockford.....	Henry Barrows
John Walker.........	Frederick Vroom
Splinter Woods......	Malcolm Denny
Betty	Laura La Plante
Walter Berg.........	Hallam Cooley

Pretendendo tambem repousar, Rockford ordenou a Woods que preparasse um dos seus carros, tomando rumo da California e levando as respectivas bagagens. Que elle arranjasse commodos no Hotel del Monte, e lá aguardasse a sua chegada, dentro de poucos dias. Radiante, cumpriu Jimmy as ordens do patrão e, nas proximidades do hotel, teve ensejo de prestar o seu auxilio a uma formosa creaturinha, cujo carro estava enguiçado. Essa creaturinha era Betty, que não lhe revelou a sua identidade. No hotel, tomam o *chauffeur* pelo celebre corredor inglez Splinter Woods e, dahi, uma serie de complicações que nunca mais acabam e que não lhe permittem explicar não ser elle o famoso automobilista. Emquanto isso, Jimmy enchia-se de amores por Betty, não desagradando á moça a côrte que elle lhe fazia, com desespero de um tal Walter Berg, proprietario de autos e candidato á mão e á fortuna da herdeira unica de Rockford. Novos apuros esperam Jimmy, a quem é apresentada a conta do hotel, que se eleva a alguns milhares de dollars. Como satisfazel-a ? Por mais que esfregue as algibeiras e "quebre a cabeça", Jimmy não acha meios de saldal-a. Ia realisar-se uma grande prova automobilistica e Betty empenha-se por que Jimmy tome parte nella. Se ganhasse, estava elle livre de aperturas, que ainda mais augmentaram com a vigilancia pela policia estabelecida em torno delle, julgando-o o verdadeiro Splinter Woods, cuja prisão era reclamada pelas autoridades britannicas. Jimmy accede e, na vespera da corrida, a que concorriam carros de Walter, a cujo serviço estava o verdadeiro Splinter, que apparecera na California com o nome trocado, é elle victima do concorrente, que o faz desapparecer depois de uma festa maritima.

Betty salva-o da hesitação

Jimmy, justamente horas antes da prova, consegue fugir da ilha para onde o tinham leva-

do. Chega ao hotel e recebe um telegramma do patrão, mandando que o fosse esperar á estação. Era o diabo! Se fosse, não poderia tomar parte na corrida! Salva-o Betty da hesitação, convencendo-o de que o trem estava com um atrazo de varias horas. Inicia-se a prova. Para evitar o possivel triumpho, a victoria quasi certa de Jimmy, Walter Berg arranja um mandado de prisão contra elle, o que põe em apuros o agente encarregado de cumpril-o. A' corrida estavam presentes tambem Rockford e seu socio, que, não vendo nem Woods nem Betty apparecerem, tinham tomado a resolução de se metterem num modesto *taxi*. Numa das passagens pela archibancada, Rockford reconhece o seu carro e o seu *chauffeur*, o que o enche de furor. Diz ao socio que vae retiral-o da prova, ao que o outro se oppõe, pois o de Rockford era o unico da marca *Benko* que concorria. Seria um golpe ao prestigio da marca. O socio insiste na sua deliberação e, então, Walter declara que compra o carro e fica com o *chauffeur*. Jimmy, depois de mil e uma peripecias de alta sensação, levanta o premio, em meio de dilirantes acclamações da assistencia. A policia reconhece o engano e o verdadeiro Splinder Woods é preso, emquanto Jimmy, que prestára um valiosissimo serviço a marca *Benko*, fazendo-lhe um reclamo ruidoso, passa a ser parte integrante da firma, obtendo, ainda, a mão e o coração da seductora Betty.

1) *Chegando ao hotel...*
2) *Vê-se em grandes apuros...*
3) *Na festa maritima.*

■

A Paramount levantou uma acção contra o film *After Six Days*, distribuido na America pela Artclass, porque além de passar nas igrejas e nas casas visinhas ás suas, tem como subtitulo *Moses and the Ten Commandments*. Faz a querida fabrica muito bem, os leitores sabem qual é este film? E' aquella famigerada *Biblia* italiana, que engulimos no Odeon.

■

David Butler mora em 972, Arapa Loe Saint, Los Angeles e Irene Rich em 8082, Selma Avenue, Los Angeles tambem.

REPIQUE DAS BODAS

Entre as muitas "gracinhas" que Pinkey devia ás momices do carinho de sua ama, nenhuma divertia tanto a mimosa cadellinha como brincar com sapatos. Com que prazer ferrava ella os seus dentinhos aguçados no couro que o criado se esmerara em polir e saccudia a cabeça a rosnar, fazendo os sapatos dansarem uma giga animada. Assim, quando Reginald Carter abriu a porta do seu quarto, damnou-se da vida, vendo o animalzinho a arrastar pelo corredor as suas botas.

"Ah! canalha!"

E Carter, descalço, de *pyjame*, correu atraz do demonio, embarafustando - se atraz della pela porta de um quarto, em que a cochorrinha buscara refugio, quando se viu perseguida por aquelle homem incivil.

— Oh! oh!

E Carter deteve-se confuso diante da exclamação com que a moça escandalisada manifestou a sua surpreza de ver o seu aposento invadido pelo estrangeiro, cujo trajo nada tinha de protocollar. E foi assim que Reginald Carter travou conhecimento, naquelle hotel de Palm Beach, com Rosalie Wayne. O introito da entrevista, é obvio, não podia ser dos mais amaveis; porém, Miss Wayne leu tanta sinceridade no olhar com que Reginald lhe admirava os cabellos...

E como ambos tinham bôa situação de fortuna e calor bastante no coração, não se passava muito sem que o ministro interviesse para sellar o epilogo da obra começada por Pinkey. A vida para os dois teria sido uma eterna lua de mel, si não fosse aquella rapariga das suas relações, cujos cabellos cortados lhe davam um "ar garoto" que "deu no gotto" de Reginald.

Não é que elle trocasse a sua Rosalie por ninguem, mas era engraçada a tal moda... Na verdade havia incomparavelmente mais belleza nos cabellos longos e tufados de sua esposa, mas não deixava de ser interessante o arzinho canalha de uma cabelleira solta e aparada á altura da nuca. E porque Reginald assim pensasse, e porque Rosalie notasse isso, estalou aquella scena de ciume que fez a mulher barricar-se no quarto e o marido experimentar o vasio da solidão.

Mas Rosalie quizera apenas dar uma ensinadella em Reginald; agora ella soffria tanto quanto elle da ausencia achava-se mesmo culpada, necessitada de perdão. Como havia de ser? Ah! uma surpreza que havia de agradar o seu Reggi, elle que se enfeitiçara pelos cabellos da outra. E Rosalie horas depois telephonava para o marido:

— Ainda estás muito zangadinho?

— Não?...

— Então me convida para almoçar comtigo ahi na cidade?

Reginald respondeu que sim, estava morrendo de saudades e ancioso por conhecer a surpreza.

Ah! que beijos uniram as duas boccas, abraços apertaram os dois peitos!... Mas quando Rosalie tirou o chapéo da cabeça, antegosando o prazer que ia causar ao marido, Reginald soltou uma exclamação de horror.

Rosalie sentiu-se revoltada com a sua decepção, e pouco depois entrava nos seus aposentos como um raio, e dava ordem á sua fiel Hooper para arrumar as suas malas, e abalava para New York, surda aos rogos de Reginald, que só não a seguiu porque lh'o prohibiu terminantemente o medico que o tratava do sarampo.

Rosalie partiu sem deixar endereço, e assim Reginald, não pôde, como desejava, procural-a. Ella esperou em vão durante longos mezes, requerendo, então, o divorcio. Algum tempo depois, porém, Rosalie soube que Reginald ia casar-se, e o amor que dormitava no seu coração despertou de novo.

Ah! não, ella não consentiria. E justamente no dia em que Reginald se despedia da vida de solteiro com o tradiccional banquete, o seu criado Jackson annunciou-lhe a visita de Rosalie. Reginald espantou:

Que? Tu aqui?

E as confidencias e as recordações tiveram curso, e ambos reconheceram o erro que haviam commettido, e Reginald notou visivel satisfação que os cabellos de sua ex-esposa haviam voltado a sua antiga opulencia.

— Deixei-os crescer por tua causa falou Rosalie com *coquettice*.

Mas o *tête-tête* foi de repente interrompido, com a entrada de Marcia Hunter, noiva de Reginald, acompanhada de sua mãe e de Dougals Ordway, sujeito com pretenções a poeta e que, como tal, não perdia opportunidade de dirigir dythirambos á sua deidade. Marcia não tardou a descobrir a presença de Rosalie:

— Ah! é então por isso que me cansei

Rosalie e "Pinkey".

(WEDDING BELLS)

Film da First National, *produzido em* 1921.

DISTRIBUÇÃO:

Rosalie, Constance Talmadge; Reginald, Harrison Ford; Marcia Hunter, Emily Chichester; Mrs. Hunter, Ida Darling; Douglas Ordway, James Harrison; Spencer, William Roselle; Hooper, Polly Vann; Jachson, Dallas Welford; Fuzisaki, Frank Honda.

E foram muito felizes...

de te chamar ao telephone! A situação de Reggi era critica. Elle explicou: aquella era sua ex-esposa. A mãe de Margarida interveiu:

— Quer dizer que o Sr. mentiu a minha filha, dizendo que era viuvo!

Pois eu sou contra o divorcio e não permitto que Marcia case com um homem divorciado. Reginald exultou intimamente, mas Marcia atalhou conciliatoriamente:

— Eu te perdôo, e caso assim mesmo, porque sei o quanto me amas. Mais um vez Rosalie deixou Reginald.

Quando ella sahia, entrava sua criada Hooper, que vinha em sua procura, mas Hooper não ligou importancia á patrôa, porque acabava de ver o seu marido, de que se havia, por mal entendido, separado ha muitos annos.

Não era nem mais nem menos do que Jackson, criado de Reginald. Cahiram nos braços um do outro, e foi beijo a não acabar mais.. No dia seguinte Rosalie veiu em busca da sua criada, e esta lhe contou o seu romance.

— Faz você muito bem, falou Rosalie com tristeza na voz; si eu pudesse fazer o mesmo...

Rosalie e Reginald

Era exactamente a hora do casamento de Reginald, e Rosalie soffria atrozmente com a idéa de perdel-o para sempre. E poz-se a pensar. De repente veiu-lhe uma inspiração:

— Em que igreja é o casamento?

Hooper informou-lhe que era na Episcopal.

— Ah! os episcopaes não aceitam o divorcio e eu vou tentar.

Assim, quando Reginald ia metter o annel no dedo da noiva, o ministro bradou:

— Alto! não posso continuar, o noivo é divorciado!

O bilhete redigido pela esposa e levado por Hooper, surtira o desejado effeito. A consternação foi geral; mas a mãe de Marcia deu as providencias para que a cerimonia fosse celebrada em sua casa, por ministro de outra igreja.

Quando Reginald ali chegou, Marcia recebeu-o fria: era inutil o trabalho que elle tivera; depois de tanta humilhação resolvera casar-se com Douglas. Reginald soltou um grande suspiro de allivio, sobretudo por saber que em sua casa, á sua espera, estava Rosalie, que lhe havia promettido nunca mais cortar os cabellos.

☆ ☆ ☆

Viola Dana deixou a Metro e trabalhará de ora em diante como um "passaro sem pouso" como bem se diz na gyria de Hollywood.

— Ora — disse ella, eu já estou cansada de estar na Metro... ha tantos annos! E já estou aborrecida tambem de papeis de ingenuas e de "levadinhas da breca".

E, como se sabe, já vae emprestar o brilho da sua interpretação duas vezes para a Paramount... Como "leading - woman" de Glenn Hunter em *Merton of the movies* e como *estrella* de *Open all Night*.

☆ ☆ ☆

Cesare Gravina, Margaret Livingston e Freeman Wood, foram accrescentados ao elenco de *Butterfly*, da Universal.

☆ ☆ ☆

Ralph Graves está trabalhando nas comedias de duas partes, de Mack Sennett.

☆ ☆ ☆

Aileen Pringle é a principal figura feminina de mais uma historia de Elinor Glynn, *His Hour*.

☆ ☆ ☆

Cleo Madison, Arline Pretty e Katherine Mac Donald moram nos Hillview, Apts., Hollywood.

No casamento de Reggie e Marcia...

CONSTANCE TALMADGE no fim de contas, conseguiu ser no cinema alguma coisa mais do que a "irmã de Norma".

Larry Semon foi contractado para fazer uma serie de comedias de grande metragem para a Chadwick Pictures Corporation, fabrica que terminou ha pouco *The Fire Patrol*, com Madge Bellamy, Anna Q. Nilsson, Helen Jeromy Eddy, John Harron, Spottiswoode Aitken, Gale Henry, Bull Montana e outros.

Em *The Judgment of West Paradise*, da Universal, figuram Johnny Walker, Gladys Hulette, Philo Mac Cullough, George Nichols, Edith Yorke, Margaret Landis, o pequeno Jackie Morgan e Billy Sullivan... nós não dissemos que elle não ia lá das pernas ? A direcção é de Nat Ross.

AMOR E DESDEM

John Hampstead fundara a sua pequena igreja no coração da grande cidade. Ella nascera pobre e humilde, mas como não lhe havia faltado auxilio dos ricaços da communidade, bem depressa vira os seus ardores compensados, e a "Igreja da Porta Aberta", como elle a baptisara, querendo com isso significar que ali todas as creaturas de Deus encontrariam acolhimento, seria officialmente inaugurada no seu novo edificio. O joven pastor encontrara na vaidade de Hiram Burbeck poderosa ajuda para erguer o seu templo; mas não conquistara sómente os dollars de Hiram, senão tambem o coração de sua filha Bessie, com a qual elle estreitara intimidade nos dias de lucta pela grande obra. Mas se Hiram não puzera restricções quanto ao dinheiro, o mesmo não acontecia quanto ao amor de sua filha. "Já é tempo, minha querida, de conheceres o que fez Hampstead, antes de se dedicar ao sacerdocio, observava elle a Bessie". Ao que esta respondia, como toda mulher quando quer casar: "John já me disse tudo quanto eu devia saber". Ora, o que o pastor lhe dissera, e que Hiram tambem sabia, é que antes de subir ao pulpito elle subira ao palco — fôra actor. E a observação de Hiram naquelle momento tinha a sua causa: segundo noticia dos jornaes, achava-se na cidade, Marion Dounay, estrella com quem Hampstead trabalhara. Marion vinha atraz do seu antigo companheiro, como promettera, e entre os fieis que enchiam o templo na occasião do serviço inaugural, Hampstead descobriu a silhueta elegante e esbelta da mulher que lhe enchera outr'ora o pensamento. Quando se rarefez a massa dos que levavam os seus cumprimentos ao pastor, Marion acercou-se delle tambem; mas John era agora simplesmente o pastor, e disse-lhe com serenidade, que se ella desejava, na realidade, falar-lhe, viesse ali onde elle recebia todo mundo, e não esperasse tel-o nos seus aposentos no hotel. Mas todo esse resto de dia, John teve o espirito conturbado pelas reminiscencias do passado. Veiu-lhe á mente a lembrança daquelle dia em que elle falara a Marion em casamento, e em que esta lhe respondera: "Não ha logar agora na minha vida para amor, mas eu quero que tu esperes por mim. Não quero que outra mulher entre no teu coração. Irei atraz de ti, John Hampstead, onde quer que estejas!" Esta fôra a sua resposta. Mas immediatamente a criada lhe annunciara a visita de um figurão no mundo theatral, e John vira-se empurrado para um compartimento visinho, por Marion, que exclamava cheia de emoção: "Ah! afinal, chegou a opportunidade por que tenho esperado ha tanto!" E John ouvira o colloquio com o director de theatro, e ouvira Marion dizer que "comprehendia, sim, comprehendia, quando uma mulher tinha ambições, devia estar disposta a sacrificar-se". E ella seguiu o destino da sua ambição. Foi lançada na

Marion appareceu no templo...

MEMORIAS DE JACKIE COOGAN

III

— De profissão. Viajamos actualmente com um repertorio de peças burlescas que são muito apreciadas, devo dizer-lhe.

— E o pequeno o que faz ?

— C a r e t a s, macaquices, imitações. Para uma criança de cinco annos, devo dizer-lhe, que não tem rival.

Ahi Mrs. Coogan interveiu na conversa:

— Estou convencida, disse ella, de que Mr. Chaplin tem razão e encontra no meu pequeno todas as qualidades necessarias para figurar em films. Mas como fazer ? Actualmente é impossivel, porque estamos contractados para toda a estação. O pequeno é-nos indispensavel... e além disso não desejamos separar-nos delle.

Uma sombra passou pela face de Carlito. Estaria tratando com espertos negociantes ? Seria questão de dinheiro ? Entretanto os argumentos apresentados por elles eram naturaes e plausiveis. De subito uma imagem surgiu-lhe no pensamento. Lembrou-se de seu irmão Sydney Chaplin. Era o calculista, o administrador da familia. A elle o resto da conversa. Elle saberia arranjar tudo da melhor maneira. Serenando a esse pensamento, Carlito despediu-se dos Coogan, depois de obter delles a promessa de que o procurariam no dia seguinte em seu *studio* de La Brea.

Alguns dias mais tarde, Carlito que achava o pequeno não sómente photogenico, mas até photogenial, encorajava o irmão de vencer as resistencias dos Coogan, pagar as indemnisações da *tournée* interrompida e contractar Jackie á razão de 40 dollars (360$) por semana.

Essa lenda é muito seductora.

A realidade, menos romanesca, parece-se com ella alguma coisa.

Não teve origem em um simples acaso, como aquella. Prende-se ao facto do enredo d'*O garoto* ir amadurecendo a pouco e pouco no espirito de Carlito, tocante e humano em sua essencia. Andava elle em busca de um pequeno e já havia se dirigido a varias personalidades do cinema e do theatro, procurando informações; entre ellas Sid Graumann, o famoso proprietario do Broadway Hall de Los Angeles e outros famosos *cabarets* dos Estados Unidos. Graumann conhecia perfeitamente os Coogan, ouvira falar na curiosa estréa do filho delles e tivera a idéa de pol-os em relações com o genial comico, em seu *studio* de Hollywood. Jackie, a quem intimidava, déra uma amostra de suas habilidades de mimico e Carlito o contractou immediatamente, triplicando os 25 dollars por semana que o theatro lhe dava. Logo que Mr. e Mrs. Coogan comprehenderam o que o pequeno necessitava fazer, começaram a trabalhar com elle. Dando provas de uma grande dignidade, Mr. Coogan não quiz abandonar o seu trabalho, posto que bem visse as infinitas possibilidades abertas diante da familia, por esse contracto de Jackie Estava-se então na idade do ouro do cinema, em um recanto da terra em que essa industria prosperava com vigor surprehendente. Tudo a isso se prestava, o clima, a paizagem, a atmosphera, a sinceridade dos costumes dos habitantes. Devendo Mrs. Coogan consagrar-se inteiramente ao filho, libertara-se por isso de uma vida ambulante e nocturna cuja monotonia já lhe pesava. Ia poder ficar em paz no seu lar, melhoral-o e cultivar carinhosamente seu jardimzinho.

— Esse modo de pensar, é sensato, disse-lhe o marido, e podemos melhoral-o muito, mas é mistér que Jackie obtenha logo um triumpho na sua estréa, que se faça logo um *astro*. Tem todas as qualidades para triumphar na tela, não ha duvida; é mistér entretanto que empreguemos todos os nossos esforços para que elle triumphe. Emquanto Carlito prepara o seu scenario, nós temos que ir impregnando a imaginação de Jackie com tudo quanto sabemos do cinema, do seu passado, do seu presente e do seu futuro. Instruiremos o pequeno passeiando com elle, mostrando-lhe tudo e respondendo com habilidade ás suas perguntas. Conservaremos sua curiosidade sempre alerta. E' esse o bom methodo.

(*Continúa*)

Em "A Boy of Flandres"

Em "O Reisinho"

☆ ☆ ☆

Em *The Flower of Napoli*, da Universal, figuram Herbert Rawlinson e Madge Bellamy, sob a direcção de Edward Laemmle.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax (cêra pura mercolized) numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uzo muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Lillian Gish desmente em absoluto as noticias de que estava para se casar com seu director, Charles Holland Duell, que em Paris divorciou-se de Lillian Tucker, artista de palco e tela. A noticia do noivado chegara á Filmlandia ida da Italia, onde a loira *estrella posa* em *Romola*. Correu tambem a nova de que Lillian estava noiva de um official, mas houve novo desmentido...

FILMAGEM BRASILEIRA — REMINICENCIAS

Scenas do film "Amor de perdição", da Macs, exhibido no Iris a 11 *de Junho, ha OITO annos...*

A NOSSA CAPA

Mildred Davis nasceu em Philadelphia e mudou-se para Tacoma, Washington, quando tinha seis annos. Aos 9 aprendeu a dansar e aos 15 escreveu para um director da Mutual, offerecendo-se como artista, e foi acceita com o salar'o de 35 dollars por semana, trabalhando em varias comedias desta companhia. Ha muita gente em Hollywood que não acredita nesta historia de Mildred, olhando as difficuldades que ha para se entrar para o cinema. Depois, fez aquella menina da taberna no memoravel film da Universal, *A vingança de um louco*, em que a interpretação do saudoso e mallogrado William Stowell era uma maravilha. Foi este o film onde se nos apresentou pela primeira vez. Em seguida, figurou ao lado de Viola Dana em *Weaver of Dreams*, que não estamos lembrados se já passou no Rio. Viola até reconheceu-a como uma das suas admiradoras, que lhe havia pedido um retrato. Depois, com Bryant Washburn, formou o par principal em *A theoria do namoro*, da Pathé N. Y., film este até que havia uns errosinhos bem graves... Seu pae se intrometteu na sua carreira e por sua insistencia volveu aos estudos com o *Friend's Select School*, de Philadelph'a, onde esteve 8 mezes, até ser chamada por telegramma por Hal Roach, que a tinha conhecido quando ella trabalhava neste ultimo film que citamos e andava á procura de uma nova *partenaire* para Harold Lloyd. Depois: *Never Weaker*, *Marinheiro de agua doce*, *Predilecto da avósinha*, *O homem-mosca*, *Dr. Jack* e *A somnambula*, onde teve ella certas difficuldades ao filmar. "Aquella sacada, na realidade, tinha só dois metros de altura e em baixo ainda havia uma rêde, mas eu ter que andar naquelle parapeito, com os olhos fechados, sandalias e chambre!" Casou-se com o grande comico e fez uns films para a Principal, onde a vimos em *Filhas de Eva*. E' descendente de Wm. Penn, celebre cultor do *Quakerism*.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A **Loção Brilhante**, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A **Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A **Loção Brilhante** evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A **Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A **Loção Brilhante** extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A **Loção Brilhante**, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porem é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇAO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante**.

Póde-se ter graves prejuios por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante**.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante**. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sobr. — S. PAULO. CAIXA POSTAL 1379

Coupon — Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante**.

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

O APOSTOLO

(Fim)

A rapariga sentiu um grande frio percorrer-lhe as veias, mas disfarçou a sua impressão e dirigiu-se jovial a John. Este conservava-se calado, a fital-a com olhos indefiniveis mas aterradores. Gloria insistiu, John então perguntou si ella costumava fazer as suas orações todas as noites.

— Sim, como não! responreu a moça.

— Então reza aqui mesmo, respondeu o homem, porque o Senhor me envia para te salvar do mundo e de ti mesma.

Gloria comprehendeu a crise de amor e exaltação religiosa que estava prestes a apagar a luz daquelle espirito e fazel-a victima da paixão mystica. Era um transe supremo, e Gloria fez-se terna, carinhosa, fez-se mulher que sabe ser amada e que ama, porque, afinal, o seu affecto por John, companheiro de infancia e devaneio de adolescencia, sempre fiel, sempre amante, poderia adormecer por momentos, mas nunca havia morrido nella.

E Gloria venceu a batalha, e John despertou da demencia quando sentiu os labios ardentes da mulher sobre os seus. Emquanto isso, na rua, uma multidão excitada por um assecla de lord Robert dirigia-se á missão para incendial-a. John não estava ali, mas com o auxilio de seu proprio cão elles o descobriram em casa de Gloria e o atacaram.

— Impostor! Velhaco!

John defendeu-se, fazendo recuar os assaltantes; mas os homens voltaram de novo a carga e elle succumbiu pelo numero. Gloria veiu interpor-se entre a furia assassina e levou John ferido, magoado para seus aposentos.

— Pobres diabos, elles não sabem o que fazem, murmurou elle para Gloria, que contemplava a triste physionomia macerada.

Mas John era feliz. Que lhe importava o resto, si ali estava a sua Gloria, a angelica visão de todos os seus sonhos! Os primeiros albores da madrugada empallideciam o céo; John pediu luz; queria ainda ver a grande luz. Levaram-n'o para junto da janella.

— Como sou feliz, Gloria! diz elle com a sua voz que era quasi um successo.

E a sua cabeça pendeu, e uma grande paz lhe serenou o rosto.

AMOR E DESDEM

(Fim)

mesma tarde os jornaes noticiavam, em grandes titulos: "John Hampstead accusado de ladrão de diamantes de Dounay". A presença da joia roubada no cofre era prova irrecusavel, e John, dolorosamente surprehendido, entregou-se resignado á justiça. Limitava-se a protestar calmamente pela sua innocencia, e o jury o condemnou apenas a uma multa, diante da sua declaração de que conhecia o autor do delicto, mas o segredo da confissão o impedia falar. Hiram Burbeck foi de todos os membros da communidade religiosa o que mais severo se mostrou, surdo ás supplicas de Bessie, que jurava pela pureza de John, no que era acompanhada por sua mãe. Na primeira reunião da congregação, depois da libertação de John, Hiram tomou a palavra: "Meus irmãos, nós não estamos aqui para que o pastor nos prove a sua innocencia ou a sua culpabilidade, mas simplesmente para pedir-lhe que resigne o seu cargo de chefe desta igreja". "Resignar seria reconhecer-me culpado, retrucou este. E que diriam aquelles que aqui presentes já me confiaram suas confissões, se eu revelasse o que em confissão recebi do autor do delicto?" Houve um murmurio geral na assembléa. A esposa de Hiram propoz, então, uma moção de confiança, que o marido rebateu colerico, insistindo pela demissão pura e simples. Mas neste momento uma voz ergueu-se: "O culpado sou eu! Eu precisava de dinheiro e o senhor me negou. Eu roubei o collar..." Quem falava era Rollie, dirigindo-se a seu pae. Hiram abaixou a cabeça esmagado... Rollie foi ajoelhar-se aos pés de sua mãe, que o beijava com infinita misericordia. A um canto, só, afastada, uma creatura tinha os olhos de lagrimas, e John correu, tomando-a nos braços, sem se aperceber da presença da multidão: aquella, a sua adorada Bessie, nunca duvidara delle um só momento.

(HELD TO ANSWER)

Film da Metro, produzido em 1923 sob a direcção de Harold Shaw.

DISTRIBUIÇÃO

John Hampstead..	House Peters
Marion Dounay...	Grace Carlyle
Hiram Burbeck...	John Sainpolis
Bessie " ...	Evelyn Brent
Rollie " ...	James Morrison
Mrs. " ...	Lydia Knott

BIOTONICO
FONTOURA

Entre os muitos preparados de valor que honram a industria pharmaceutica brasileira, occupa um logar distincto o Biotonico Fontoura, excellente fortificante que vae conquistando cada vez mais o apoio da classe medica e a confiança popular. O Biotonico Fontoura é fabricado no Instituto "Medicamenta", estabelecimento scientifico industrial, cujo programma é fornecer ao publico, por preços razoaveis, productos de effeito seguro, fabricados com rigorosa technica, eguaes aos melhores que nos vinham do estrangeiro por preços excessivos.

Dada a solida orientação scientifica do Instituto, não admira o successo alcançado pelo Biotonico Fontoura, cuja acceitação sempre crescente confirma a efficacia deste excellente reconstituinte em todos os casos de debilidade organica, e demonstra que o Biotonico é fabricado sempre com o mesmo capricho meticuloso e com o mesmo rigorismo scientifico de quando era ainda mister lançal-o e fazel-o acreditado.

O Biotonico possue tambem a propriedade de melhorar as funcções digestivas, é agradavel ao paladar e é bem acceito pelos organismos delicados, sendo o fortificante ideal para homens, senhoras e creanças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

As lições de Vôvô d'"O TICO-TICO", interessam a todos

LOTERIA FEDERAL
100 CONTOS
Por 7$700
SABBADO, 28 DE JUNHO

UNICA OFFICIAL
UNICA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THESOURO
UNICA EXTRAHIDA A' VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL
CAPITAL: 3.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 500 CONTOS NO THESOURO
PREDIO PROPRIO A' RUA 1º DE MARÇO 110, E VISCONDE DE ITABORAHY, 67
EXTRACÇÕES DIARIAS A'S 2½ E A'S 3 HORAS AOS SABBADOS
Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

AS ORDENS SECRETAS

O capitão Richard Decatur, official da marinha de guerra dos Estados Unidos e technico em operações navaes, recebe a missão de ir ao Panamá levantar os planos necessarios para a minagem do canal, no caso de ser preciso um dia fazer voar pelos ares essa passagem que põe em communicação o Pacifico e o Atlantico. O capitão Richard, quando esta historia começa, é hospede do governador da Zona do Canal, e entrega-se ao levantamento do plano, que executa numa copia apenas. Em uma propriedade agricola distante acham-se installados tres agentes de uma potencia estrangeira, que consegue collocar sobrepticiamente um dictaphone no gabinete do governador, levando os fios até o quartel general delles. Louis Hisston, o chefe dos espiões, é um desses homens que não hesitam deante de nada e dirige os seus dois comparsas com punho de ferro.

Graças ao dictaphone, Hisston sabe que a copia dos planos traçados pelo capitão Richard, foi guardada num cofre secreto existente no gabinete do governador, e decide apoderar-se de taes documentos nessa mesma noite. Auxiliado por seus companheiros, elle ateia fogo na residencia do governador. O governador consegue retirar os planos do cofre e vae transportal-os para logar seguro, quando se vê agarrado pelos espiões, todavia ainda logra atirar os papeis no fogo, que já havia começado a devorar parte da sala. O capitão Decatur, que corre em seu auxilio, assiste-o em repellir os bandidos, que logram escapar na confusão causada pelo incendio.

Regressando ao norte com a esquadra do Atlantico, Decatur encontra-se com o seu sogro, almirante Nevins; a sua volta ao lar, para junto da esposa, Ruth, e dos dois filhos, Jack e Jill, é o pretexto para uma reunião de familia em que a felicidade de todos é festejada. A primeira visita official de Decatur é ao Departamento de Informações Naval, onde conferencia com o respectivo chefe, almirante Mead, e um mysterioso civil, um Sr. Collins, que é apresentado a Decatur como alto funccionario do Departamento e ao qual elle faz o relatorio do seu plano relativo á minagem do canal. Nesse meio tempo o espião Hisston apressou para Washington, onde trava relações com uma loura aventureira de nome Peg Williams, dando-lhe instrucções para colher na sua rede de seducções o capitão Decatur, afim de obter delle a revelação do segredo dos planos. Peg encontra-se com Decatur pela primeira vez numa occasião de exercicios dos alumnos da escola naval de Annapolis, onde Gridley Nevine, irmão da esposa de Decatur, se encontra entre os jovens aspirantes que vão receber confirmação para o serviço da armada norte-americana. O joven Nevins está seriamente apaixonado pela filha do embaixador argentino em Washington, Sr. Carlos Mendizabal; sua filha Dolores, está presente á cerimonia de Annapolis.

Tão habilmente joga a senhorita Peg as suas cartas, que em pouco o enamorado Decatur se torna assiduo frequentador do seu apartamento, e faz honra ao *champagne* e aos *cock-tails* que correm copiosos na casa da diva. Peg completa os seus preparativos, promovendo a sua apresentação a esposa de Decatur e obtendo, em seguida, que Hisston seja egualmente apresentado ao official de marinha e familia.

No espirito de Ruth surge a suspeita do que se passa entre Peg e Decatur, quando ella nota a maneira por que a aventureira aperta a mão de seu marido quando se despedem. Ruth resolve apurar as cousas e pretexta uma visita a Peg, que lhe manda dizer que não está em casa; além do mais ella percebe a mentira, porque descobre o kepi de seu marido na sala de entrada. Ruth força a sua entrada, e segue-se uma scena desagradavel, observada por Hisston, que escondido no quarto de dormir de Peg, espia pela frincha da porta semicerrada. Bastante embriagado, Decatur deixa que sua esposa se retire, depois de haver exprobado a conducta aviltante do marido. De volta á casa, Ruth narra ao pae os acontecimentos, e a historia termina com o pedido de divorcio da esposa ultrajada.

Decatur deixa a sua casa fortemente encolerisado, e a primeira vez que Ruth o encontra é no Jardim de Plaisir, onde seus paes a haviam levado, com o intuito de procurar distracção para o seu espirito combalido. Decatur e Peg entram. O official parece inteiramente embriagado e deixa-se cahir facilmente na armadilha, quando Hisston, que combinou todo o negocio, faz signal aos seus comparsas para começarem a cortejar Peg Williams. Decatur fica enciumado e não tarda tomar satisfacções ao grupo e o conflicto se estabelece. Seu sogro, indignado com o espectaculo, dirige-se ao official e lhe ordena que "se recolha immediatamente ao acampamento naval preso e ali permaneça até ser submettido a conselho de guerra!" Pouco depois o conselho se reune, e Decatur vê-se expulso das fileiras, como culpado de conducta indigna de um official de marinha.

Vamos encontrar agora Decatur sem mais o seu uniforme de official e em palestra com o Sr. Collins. Evidentemente o agente secreto do Governo ainda deposita confiança no ex-official. Collins narra-lhe que a potencia extrangeira a serviço da qual está Hisston, fez todos os preparativos secretamente para atacar os Estaos Unidos, antes que a esquadra do Atlantico possa passar-se para o Pacifico. Collins informa tambem a Decatur que provavelmente Boisaid procurará peital-o para obter o seu concurso na destruição do canal, e que, para experimental-o, lhe pedirá informações previamente. Collins aconselha Decatur a revelar a Hisston a chave secreta das minas. Decatur faz objecções quanto ao exito desse plano, mas Collins faz-lhe ver tudo se deve arriscar, e que é preciso descobrir-se o local em que está situada a estação radiographica dos espiões na zona do canal.

Decatur concorda em agir exactamente como lhe é determinado. Nessa noite elle vae ao partamento de Peg e tem uma entrevista com Hisston, ficando assentado que elle se tornará cumplice do espião, seguindo ambos para o canal, afim de effectuar a destruição. As forças navaes da potencia inimiga já iniciaram a sua mobilisação no Pacifico, e a esquadra americana do Atlantico, deixou secretamente Hampton Roads, cinco dias antes da data da sua partida normal. Voltando-se para Decatur, o espião exclama: "Elles marcham a grande velocidade para nos passar. Foram com certeza prevenidos por alguem!" E dizendo isso precipitou-se para a *cabine* do radiotelegraphista, afim de ordenar aos seus homens que fizessem explodir as minas do canal.

Mas Decatur precipita-se e entre os dois travou-se um combate feroz, de morte, o americano procurando destruir o apparelho radiographico e o espião querendo impedil-o. Nesse momento desençadeiou-se violento temporal, e o navio entrou a guinar furiosamente. Por fim Hisston consegue subjugar Decatur, e despacha a mensagem para os seus cumplices no canal: "A esquadra do Atlantico approxima-se do canal. Estourem as minas immediatamente!" Acontece, porém, que os espiões se atrazam em completar o circuito entre as minas e a sua cabana, dando tempo a que a esquadra do Atlantico se insinue no canal. Exactamente quando o bando de Hisston, terminando os seus preparativos, vae deflagrar as minas, um destacamento de fuzileiros norte-americanos surge sobre elles e os apanha todos. O navio é destruido pela tempestade, levando comsigo Hisston para o fundo das agua . Decatur é salvo e restituido á sua familia.

(THE SILENT COMMAND)

Film da Fox, *produzido em* 1924, *sob a direcção de J. Gordon Edwards.*

DISTRIBUIÇÃO:

O Capitão Decatur	Edmund Lowe
Hisston, conspirador	Bela Lugosi
Menchen	Carl Harbaugh
Córdoba	Martin Faust
Gridley Nevins	Gordon Mac Edwards
Almirante Nevins	Byron Douglas
Collins	George Lessy
O Embaixador	Warren Cook
Pedro	Henrique Arneta
Jack Decatur	Rogers Keene
O creado	J. W. Jenkins
A senhora Decatur	Alma Tell
Peg Williams	Martha Mansfield
Dolores	Betty Jewel
A Senhora Nevins	Kate Blancke
Jill Decatur	Elizabeth Mary Foley
A creada de Peg	Florence Martin

☆ ☆ ☆

O terceiro film do casal Lila Lee-James Kirkwood para a Hodkinson, intitula-se *Another Man's Wife.* Matt Moore, Wallace Beery, Chester Conklin e Russell Powell tambem tomam parte.

As lições de Vóvô d'"O TICO-TICO", interessam a todos.

BAYER
CAFIASPIRINA
COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA
é o remedio ideal contra o rheumatismo, porque allivia rapidamente as dôres locaes e contribue para a eliminação do acido urico.

Serve para todas as Idades

DYNAMOGENOL

O MAIS EFFICAZ DOS TONICOS PARA O SYSTEMA NERVOSO E MUSCULAR

O MAIS COMPLETO

ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO

TONICO DOS NERVOS ! **TONICO DOS MUSCULOS !**

TONICO DO CORAÇÃO ! **TONICO DO CEREBRO !**

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e após a délivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inegualavel preparação. Um só vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas d'Agua Ingleza.

Officinas Graphicas d'O MALHO